

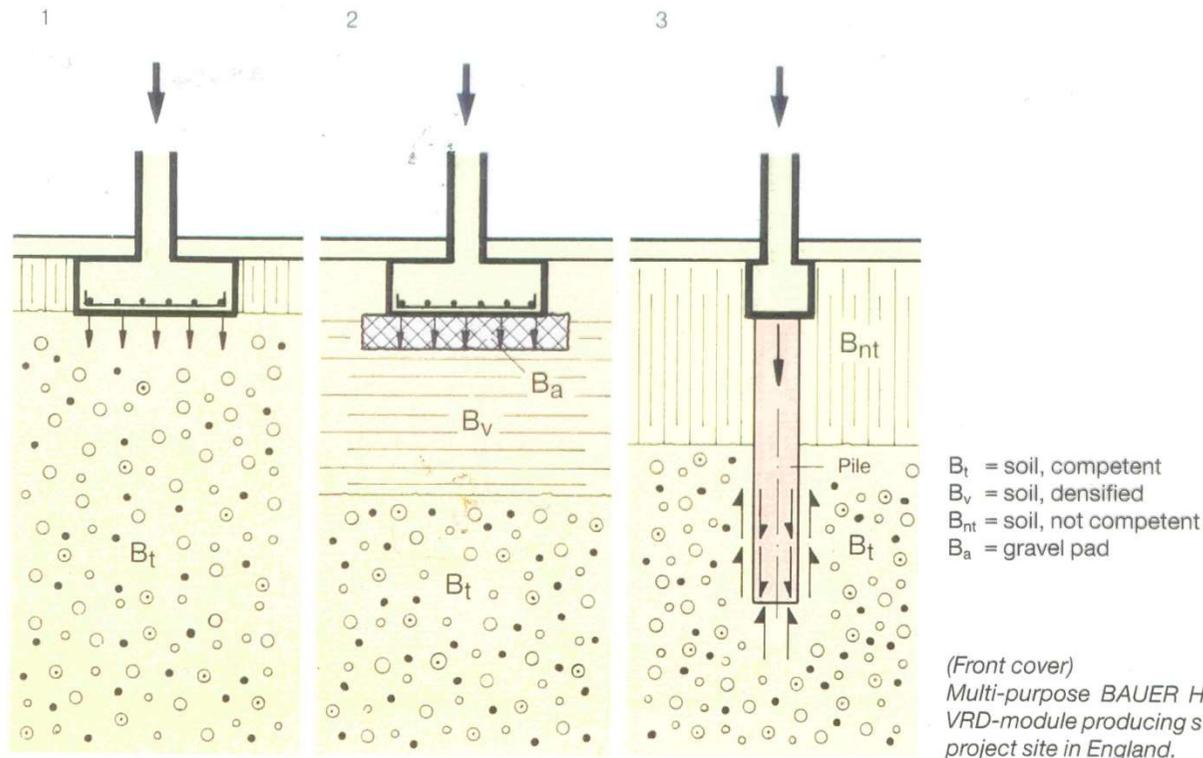
Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
PEF 3405 – Engenharia Geotécnica e Fundações

Fundações Profundas

Principais Tipos e Métodos Construtivos

Dimensionamento em Planta

Comprimentos



- Transferem esforços axiais de compressão: ponta e lateral
- Carga de ruptura: - ruptura estrutura ou do solo
- $P_r = P_p + P_l$
- Estacas também podem suportar esforços de tração ou horizontais.

Poulos & Davis (Cap.13)

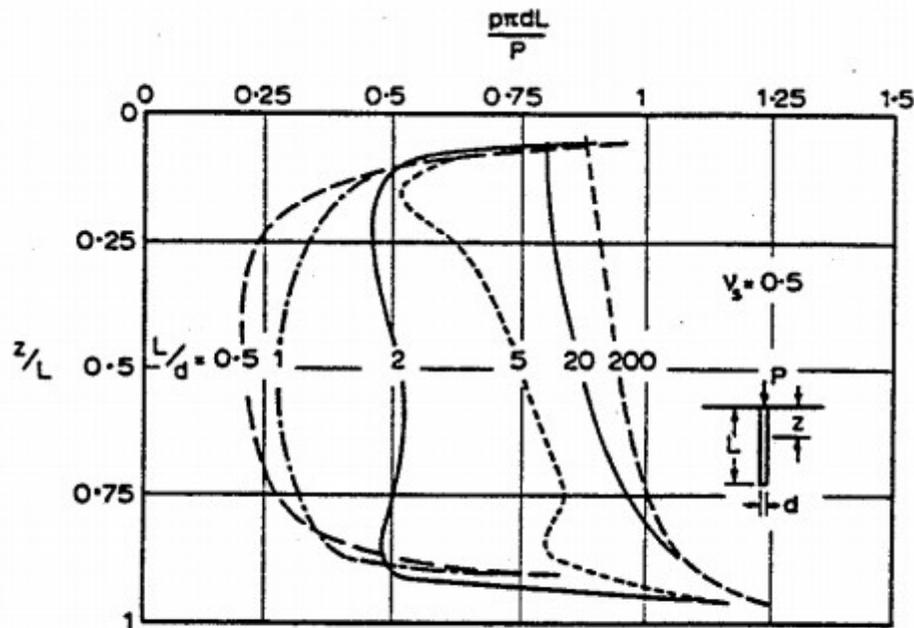


FIG.13.1 Distribution of shear stress along incompressible pile.

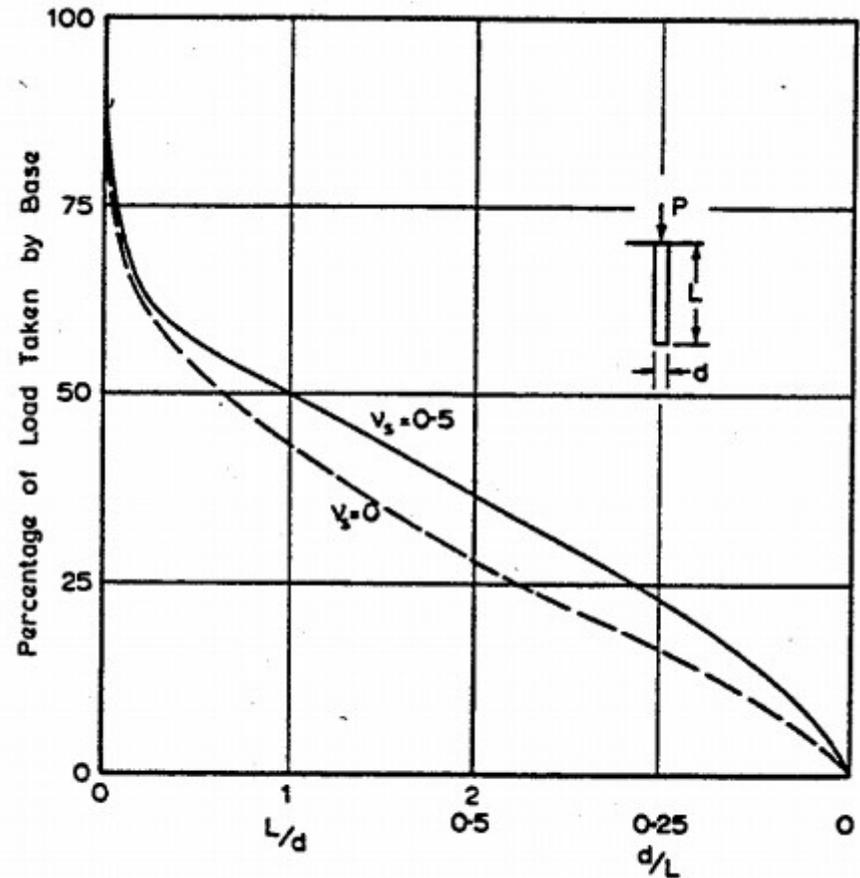


FIG.13.2 Proportion of applied load transferred to base of incompressible pile.

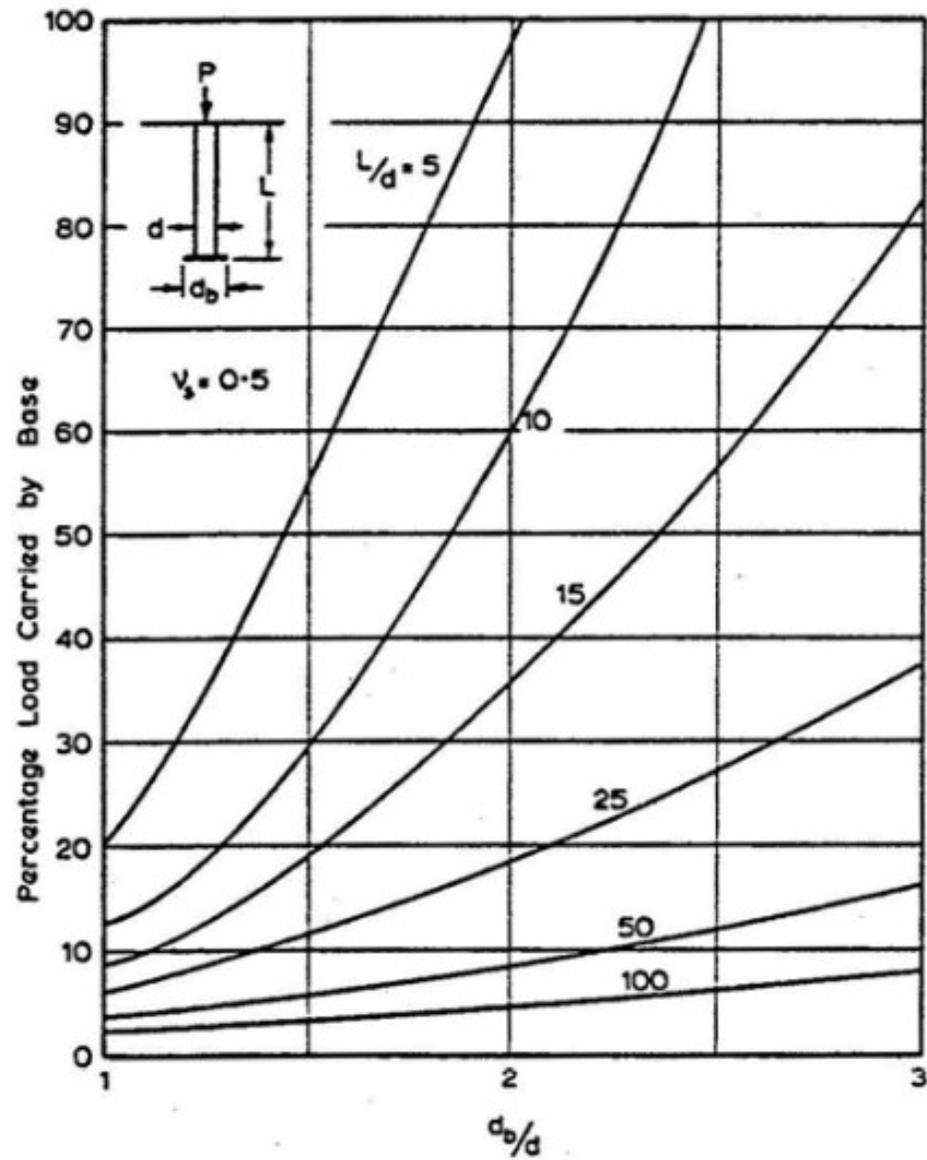


FIG.13.7 Effect of enlarged base on proportion of load transferred to pile base.

Estacas

- CONCEITO BÁSICO DE PROJETO
- Carga admissível
- a) **ELU** - $P_{adm} = Pr / FS$ onde FS de 1,5 a 3,0
- b) **ELS** - P_{adm} que provoca recalques admissíveis

Tipos de Estacas

- Madeira
- Aço
 - Perfis metálicos laminados
 - Perfis de chapas soldadas ou trilhos
- Concreto:
 - Pré-moldadas
 - Concreto armado (simples/centrifugado)
 - Concreto protendido
 - Segmentos (Mega)
 - Moldadas
 - Broca
 - Strauss
 - Franki
 - Hélice contínua
 - Escavacas de pequeno diâmetro
 - Escavadas de grande capacidade (estacões/barret)
- in loco

Macro Sub-divisão

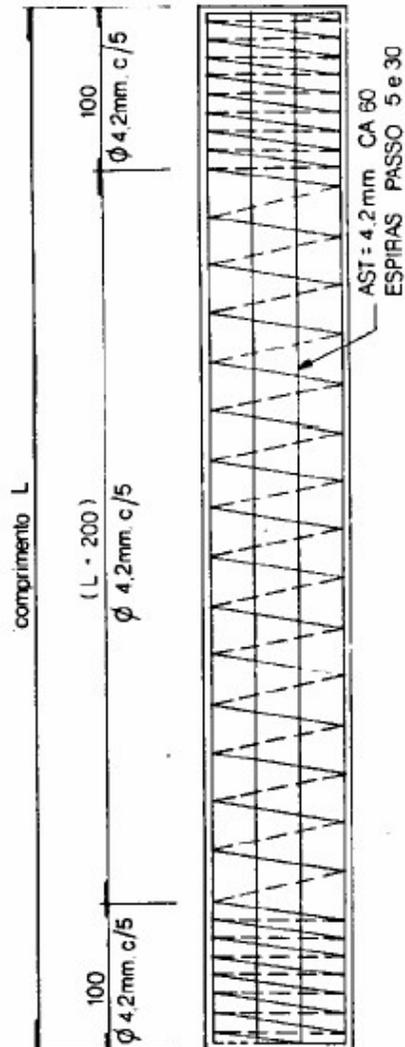
- Estacas de grande deslocamento lateral: pré-moldadas, Franki
- Estacas de pequeno deslocamento lateral: metálicas H ou I
- Estacas de substituição: estacas moldadas no local

Estaca pré moldada cravada

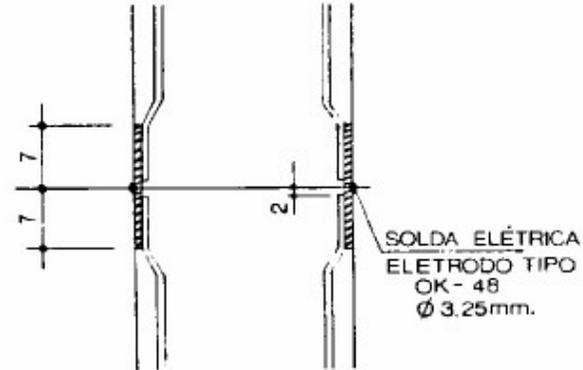
Variações: estacas seção quadrada/ estrela
centrifugadas
tipo de cravação

Pré-moldada concreto

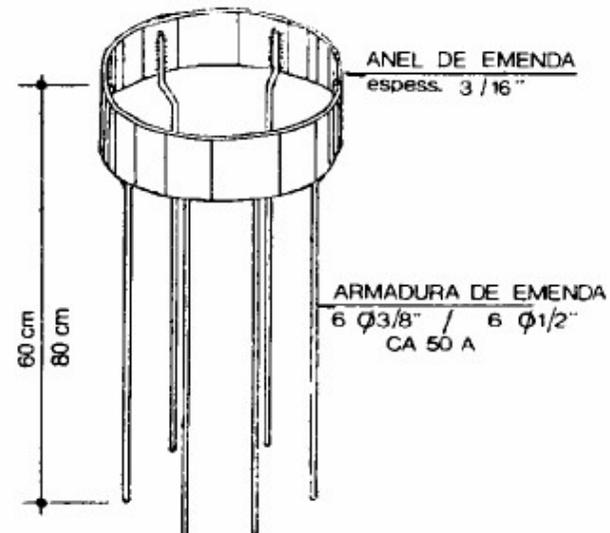
DETALHE DA ESTACA



DETALHE DA EMENDA

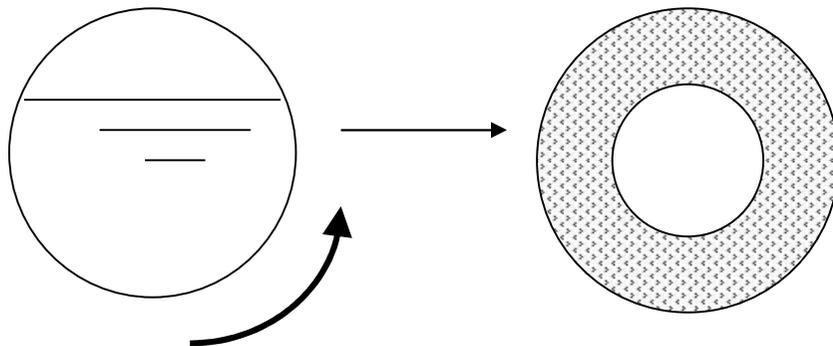


DETALHE DO ANEL



Pré-moldada concreto armado

- Centrifugada:
elementos leves e
ôcos

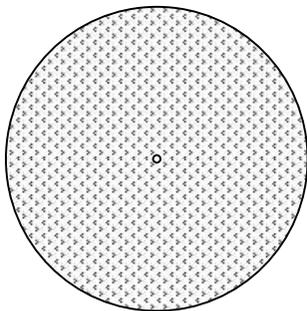


Tensão adm. concreto 100kgf/cm²

Diam (cm)	P nom (tf)
20	25
23	30
26	40
33	60
38	75
42	90
50	130
70	230 ₁₀

Pré-moldada concreto armado

- Concreto Maciço

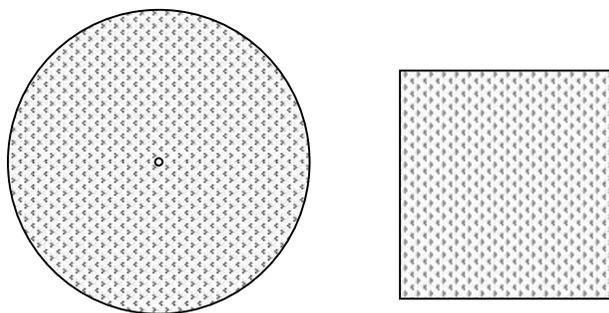


Tensão adm. concreto 50kgf/cm²

Diam (cm)	P nom (tf)
20	20
25	30
30	40
35	50
40	70

Pré-moldada concreto armado

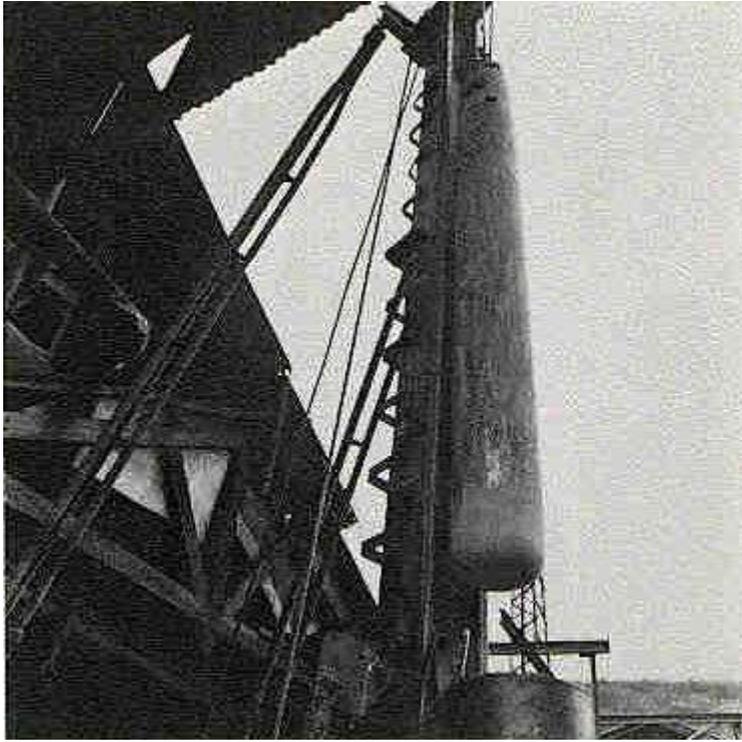
- Concreto Protendido



Tensão adm. concreto 50kgf/cm²

Seção (cm)	P nom (tf)
18x18	20
23x23	30
28x28	40
Diam. 36	50
Diam. 42	70
Diam. 50	100



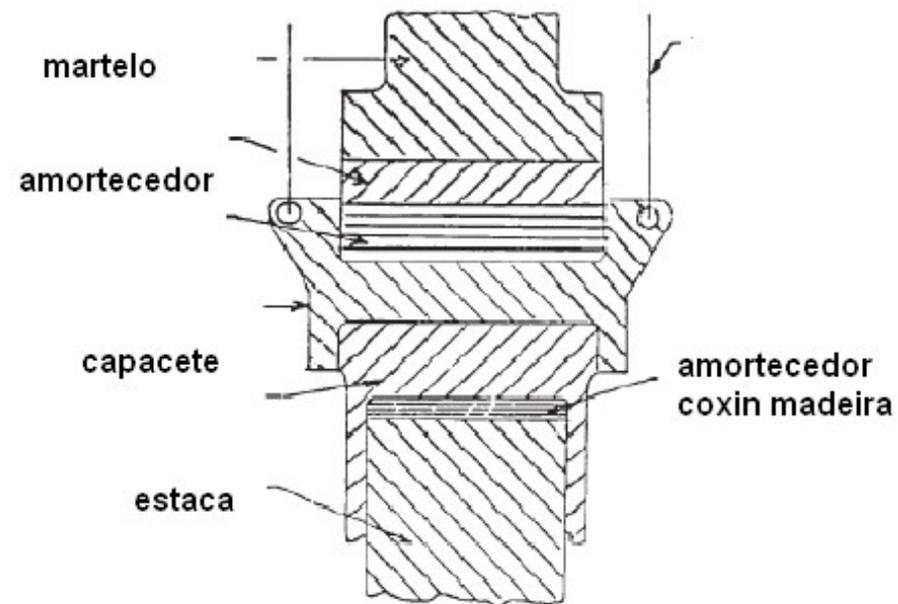
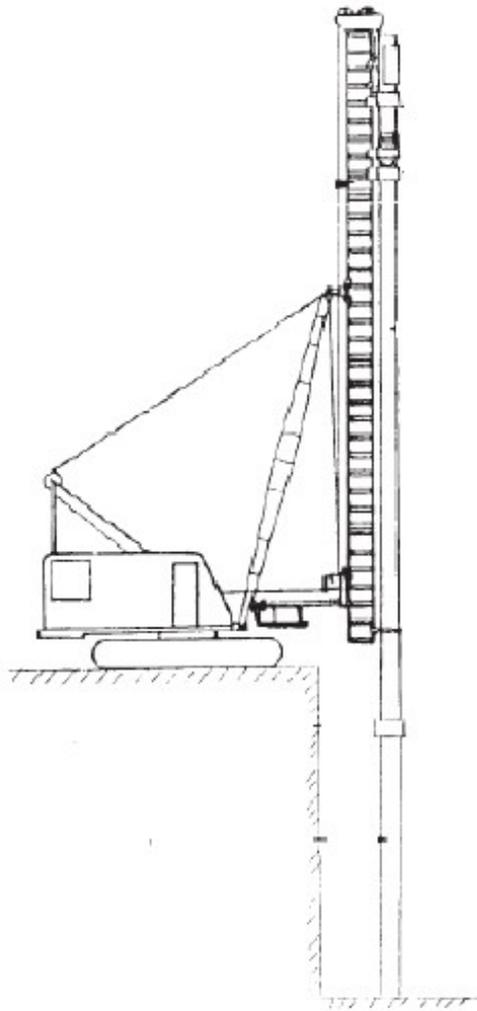




Pré-moldada concreto armado

- Comprimentos dos segmentos: 3 a 14m
- Cravação ideal: transferência pela ponta e lateral da estaca.
- Solução mínimo custo: $P_{adm} = P_{nom}$
- Controle de cravação através de nega: penetração da estaca nos últimos 10 golpes do martelo para uma certa energia por golpe.
- Serve para confirmar o subsolo e também uniformizar a estacaria.

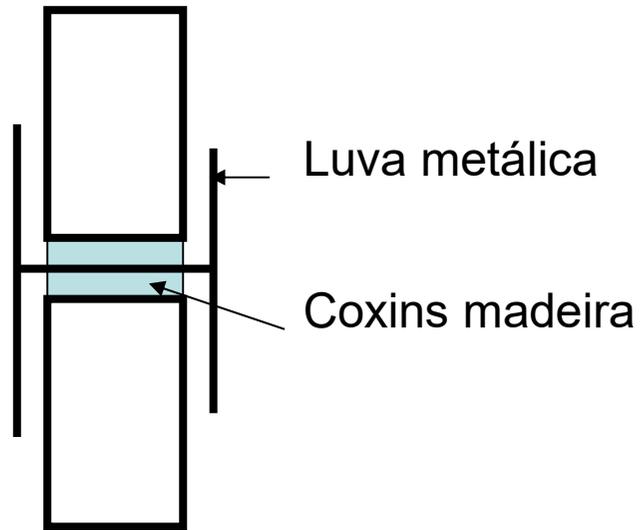
Cravação estaca



Pré-moldada concreto armado

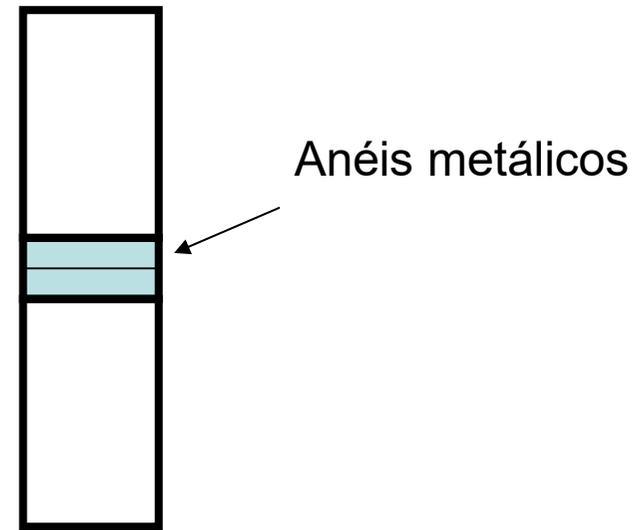
- Desvantagens:
- Dificuldade de transporte e manuseio
- Pré-fixação de comprimento: emendas e cortes
- Dificuldades de execução de cortes e emendas

Emendas



Luvas:

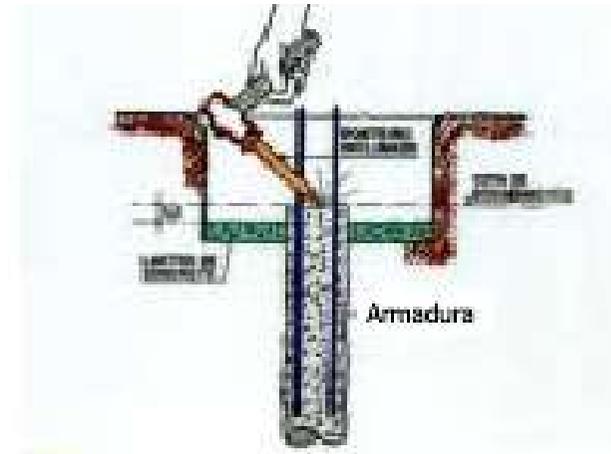
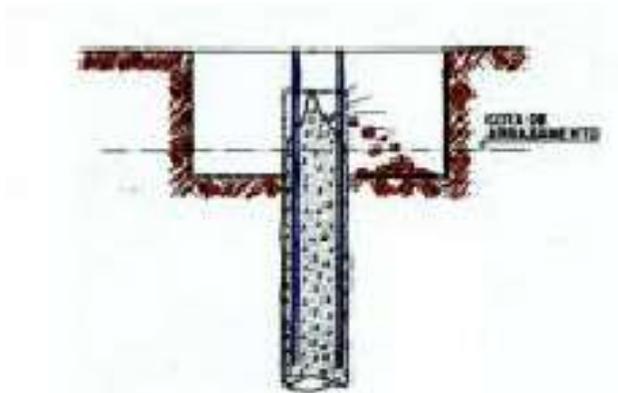
- Somente uma emenda/estaca
- L pequenos
- Só compressão



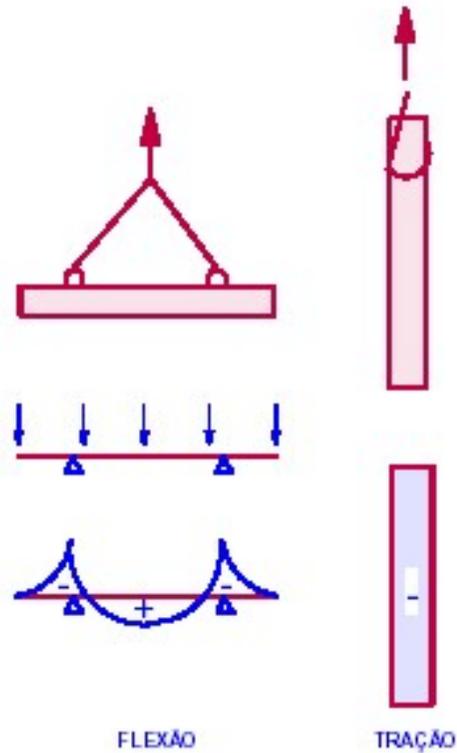
Anéis de aço com solda:

- Mais de uma por estaca
- Maiores L
- Esforços tração/flexão

Preparo do bloco



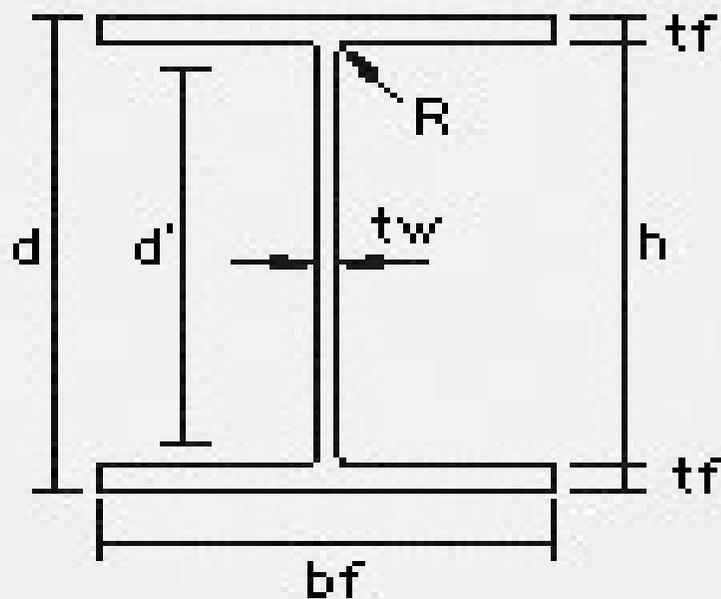
Pré-moldadas concreto – transporte e manuseio



Pré-moldada concreto armado

- Contra-indicações típicas
 - Terrenos muito heterogêneos
 - Presença de matacões
 - Vibrações indesejadas
 - Presença de águas agressivas ao aço (fissuras concreto)

Estacas de aço ou metálicas



Perfis I e H

d = altura externa do perfil

d' = altura livre da alma

h = altura interna

bf = largura da aba

tf = espessura da aba

tw = espessura da alma

R = raio da concordância

Estacas de aço ou metálicas

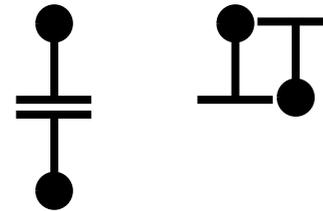
Perfil	Tipo	Dim.	Peso kgf/m	Padm Tf
Simples	H	6"x6"	37	35
	I	10"x4 _{5/8} "	37,5	35 a 40
	I	12"x5 _{1/4} "	60	60
Duplo	2I	10"x4 _{5/8} "	75	70 a 80
	2I	12"x5 _{1/4} "	120	120

Metálicas – trilhos soldados

- Peso de 25 a 57kgf/m
- Um trilho: $P_{adm}=5tf$

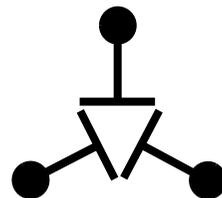


- Dois trilhos: $P_{adm}=30tf$



- Três trilhos

- 2x25: 60tf
- 3x32: 80tf
- 3x37: 100tf



Metálicas

- Obs.: trilhos usados desconta-se 10% da área (desgaste)
- **Vantagens**
 - Não provocam vibração
 - Grande capacidade de carga
 - Facilidade de transporte e manuseio
 - Facilidade de cortes e emendas
 - Comprimentos elevados (80m)
 - Facilidade de cravação
 - Resistência à flexão
- **Desvantagens**
 - Custo elevado
 - Corrosão em trechos desenterrados (para o trecho enterrado sempre ok, independente do N.A. Soluções: pintura epóxi, proteção catódica ou encamisamento).

Metálicas



Guia para cravação



Aparato de içamento

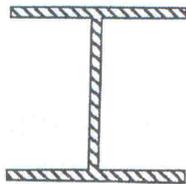


Metálica - emenda

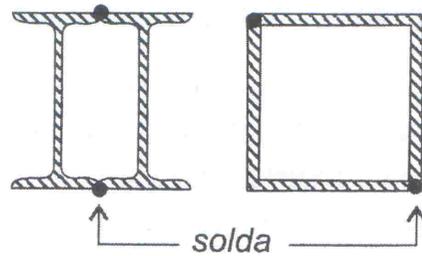


Seção transversal perfis metálicos

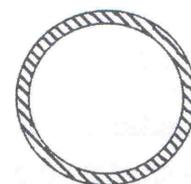
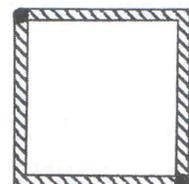
Perfil de chapa soldada



Cantoneira soldada

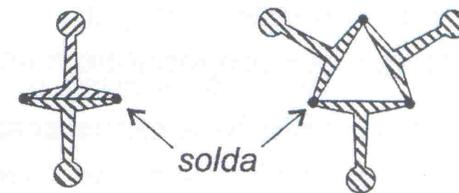


Perfil laminado soldado



Tubos

Trilhos soldados





Estaca raiz / Estacas escavadas injetadas

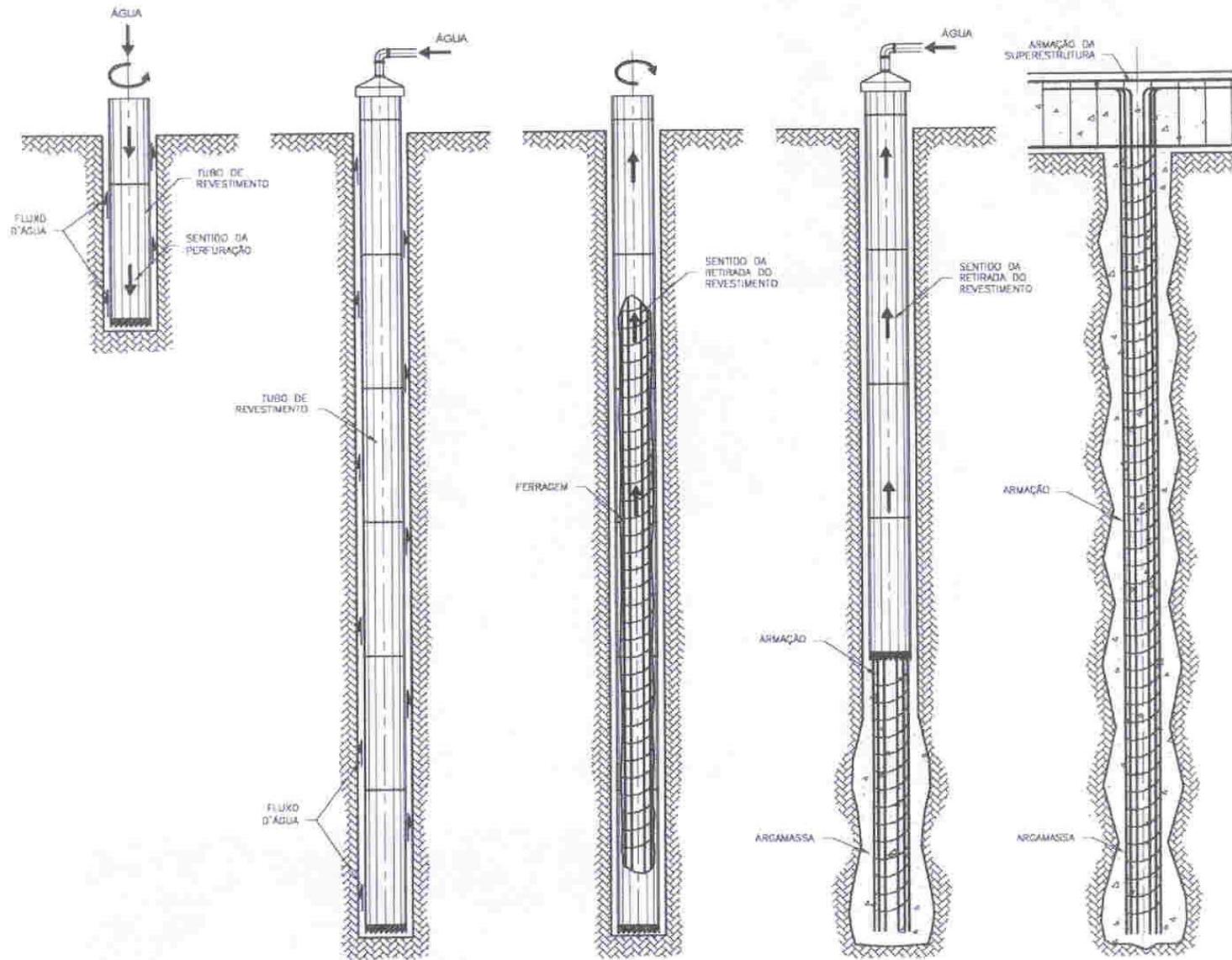
Variações: micro estaca

Estaca raiz

- Injeção de calda de cimento ou argamassa a grandes pressões (40 a 50 kgf/cm²)
- Melhora o terreno natural
- Reforço de fundações

Diam (cm)	Pnom (tf)
10	10
12	15
14	20
15	25
20	50
25	70
31	100
40	130

Seqüência típica de execução de estacas raiz



Perfuração rotativa com lavagem utilizando sistema de estabilização das paredes do furo por revestimento.

Instalação da armação da estaca no interior do revestimento.

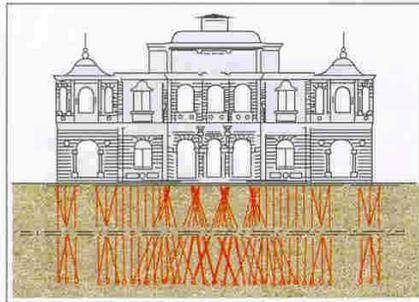
Instalação da armação.

Injeção da argamassa de baixo para cima com retirada simultânea do revestimento, caso tenha sido utilizado. Injeção de argamassa com pressão de até 7 atm, conforme projeto.

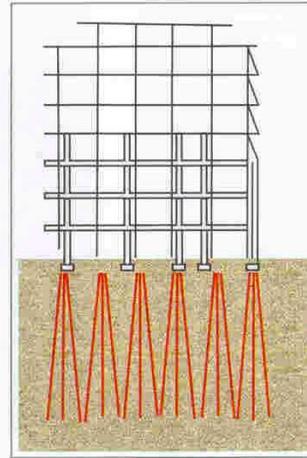
Ligação da estaca com a superestrutura.

Perfuração de estaca raiz com martelo de fundo (ponta em rocha)

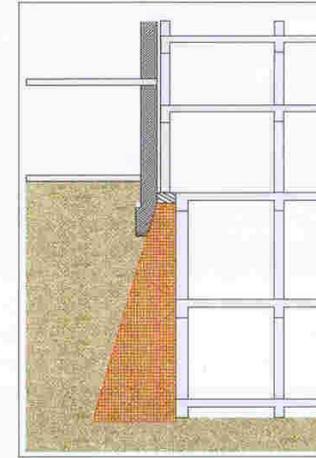




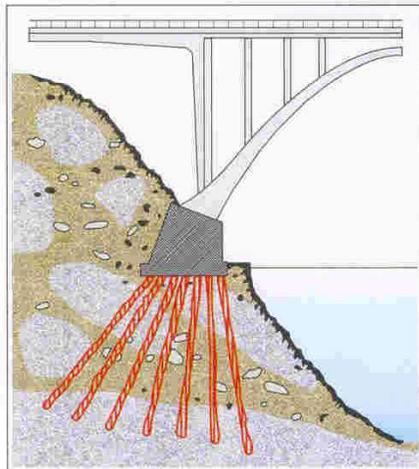
Reforço de Fundações de Monumentos Históricos
Ex.: Palácio da Liberdade - Belo Horizonte - MG



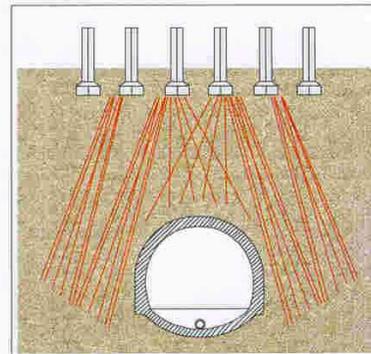
Aplicação de estacas-raiz na construção de andares em edifícios existentes.



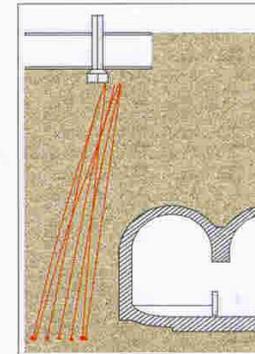
Esquema de estrutura de contenção



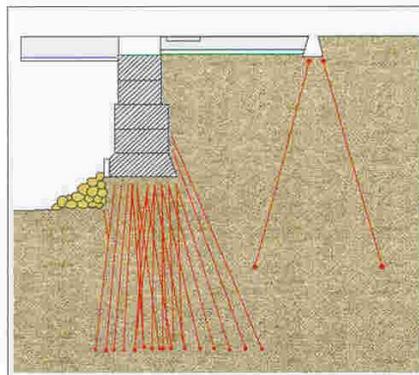
Consolidação dos blocos de fundação de ponte



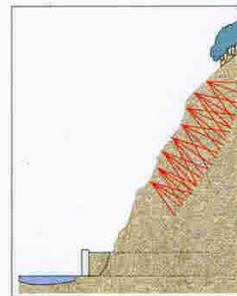
Estrutura reticular tridimensional de estacas-raiz para sub-fundação de edifício



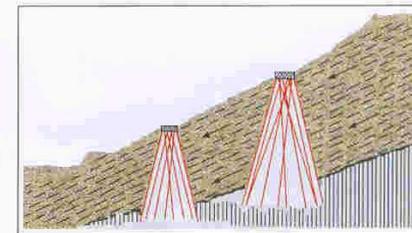
Sub-fundação de edifício com reticulado de estacas-raiz para prevenir recalques decorrentes de escavação de galerias de metrô



Reforço de cais de atracação

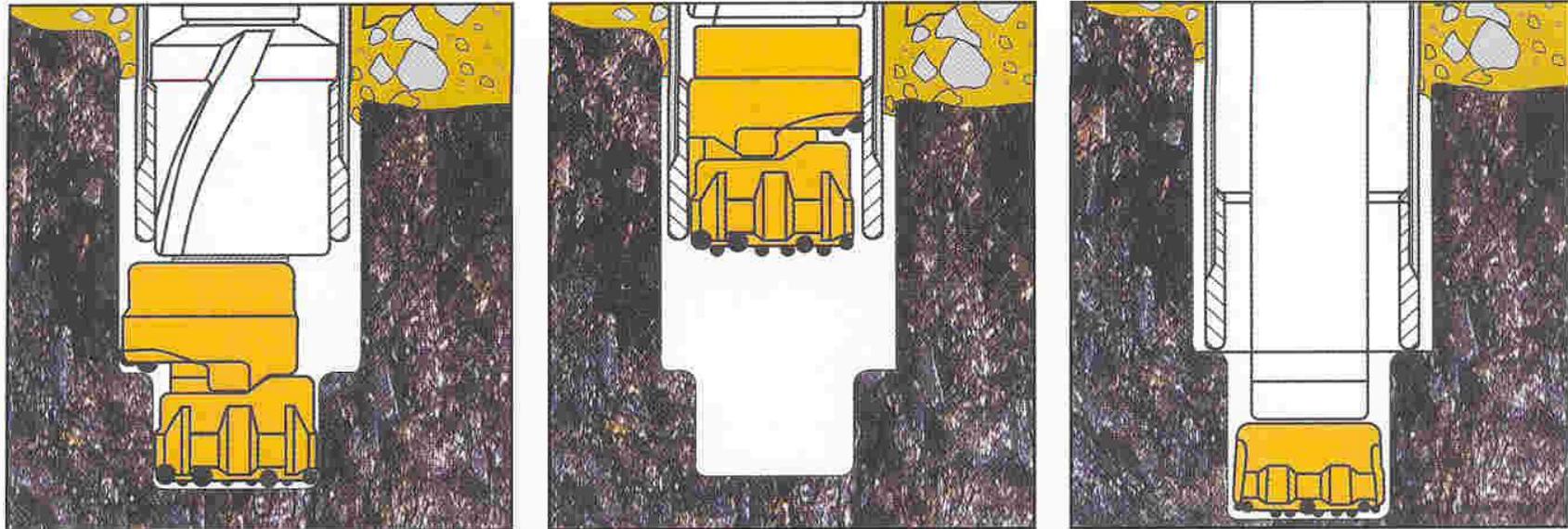


Estrutura reticular em formação rochosa



Consolidação de taludes em terrenos soltos

Martelo de fundo excêntrico para perfuração de matacões



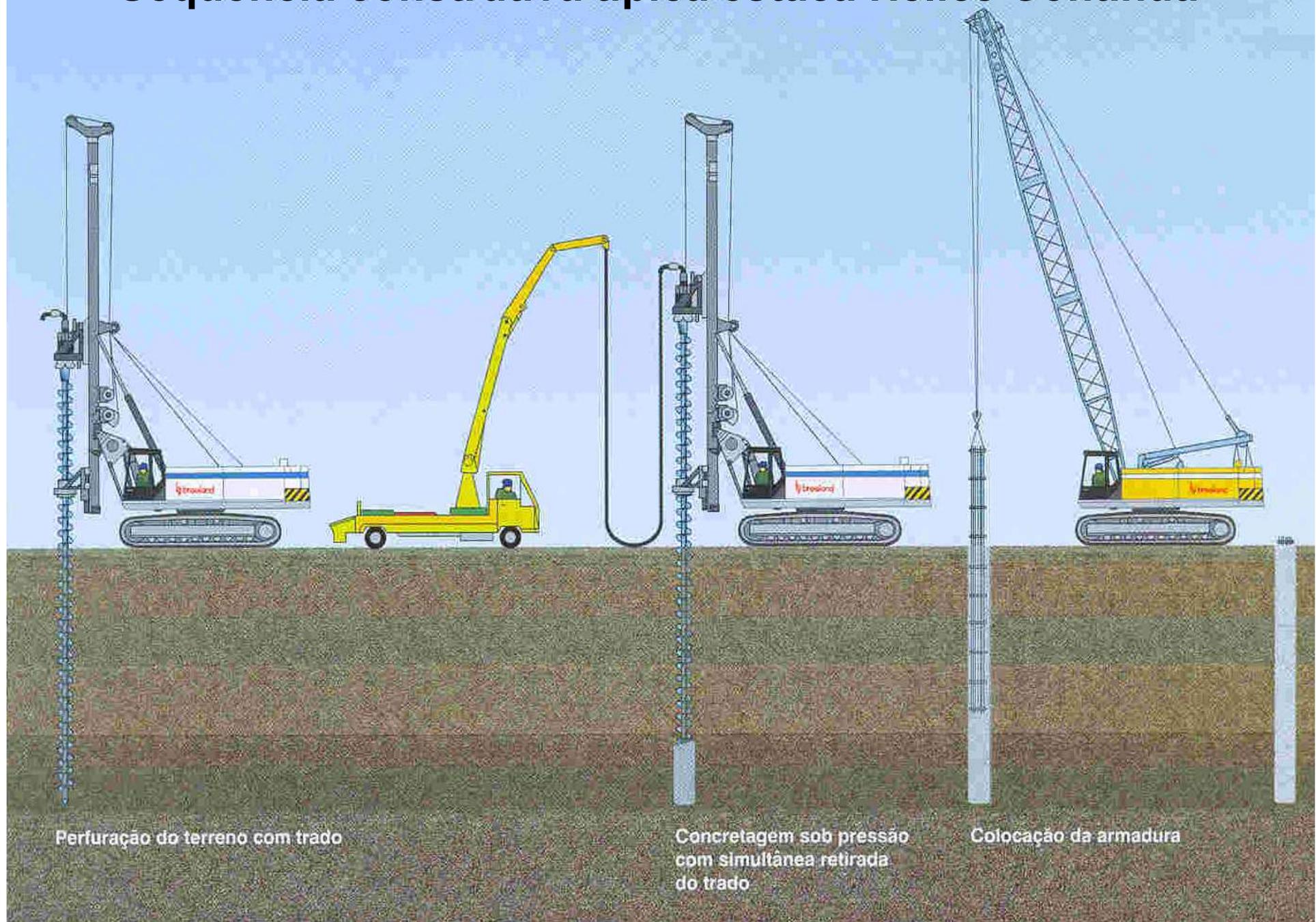
Hélice contínua

- $P_{max}=400$ tf
- Diam. max= 100cm
- $L_{max}=24$ m
- Baixo ruído e vibração
- Escavada com hélice mecânica
- Concretagem simultânea à retirada da hélice
- Limpeza da hélice
- Colocação da armadura

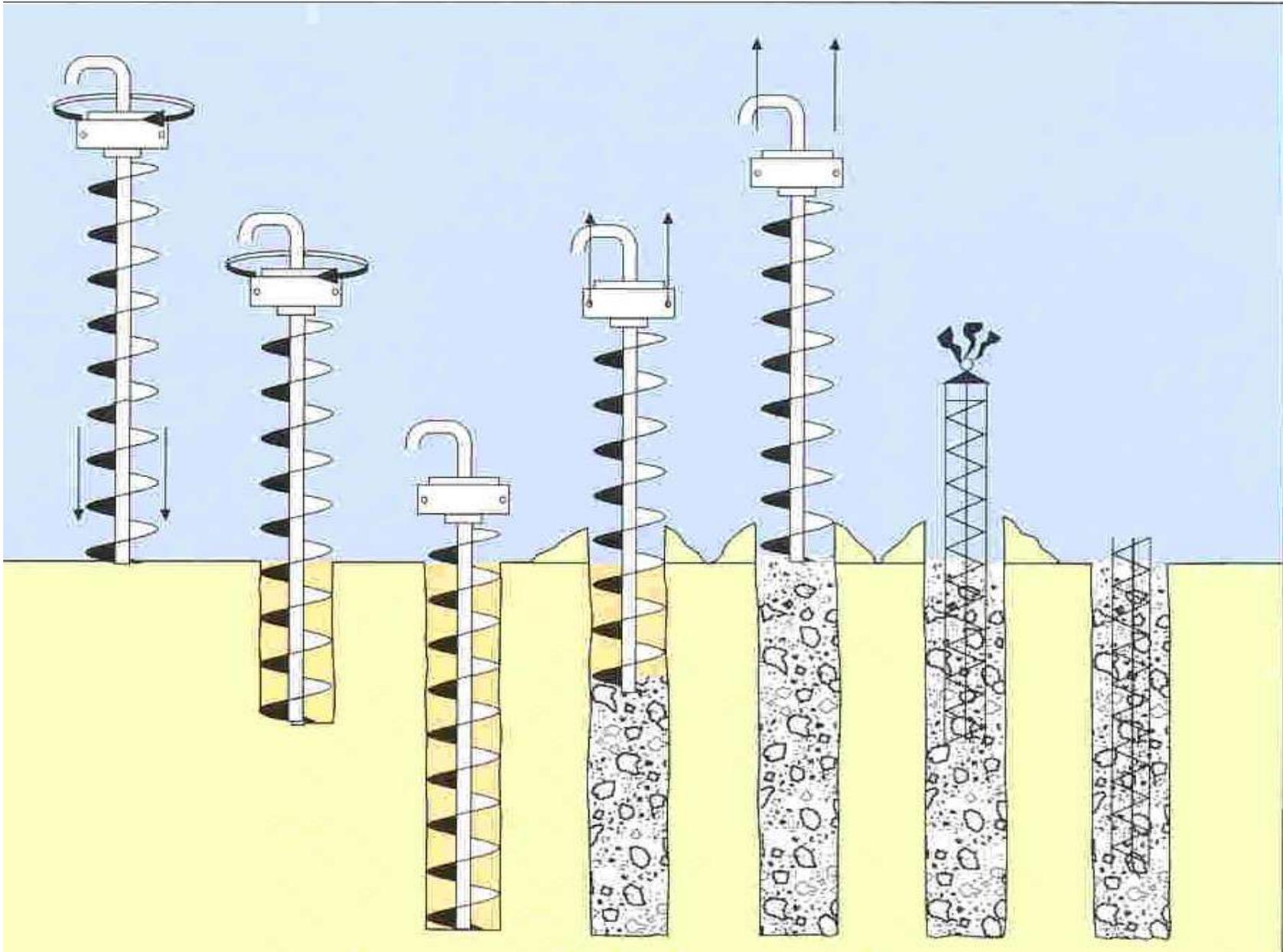
Estacas Hélice Continua



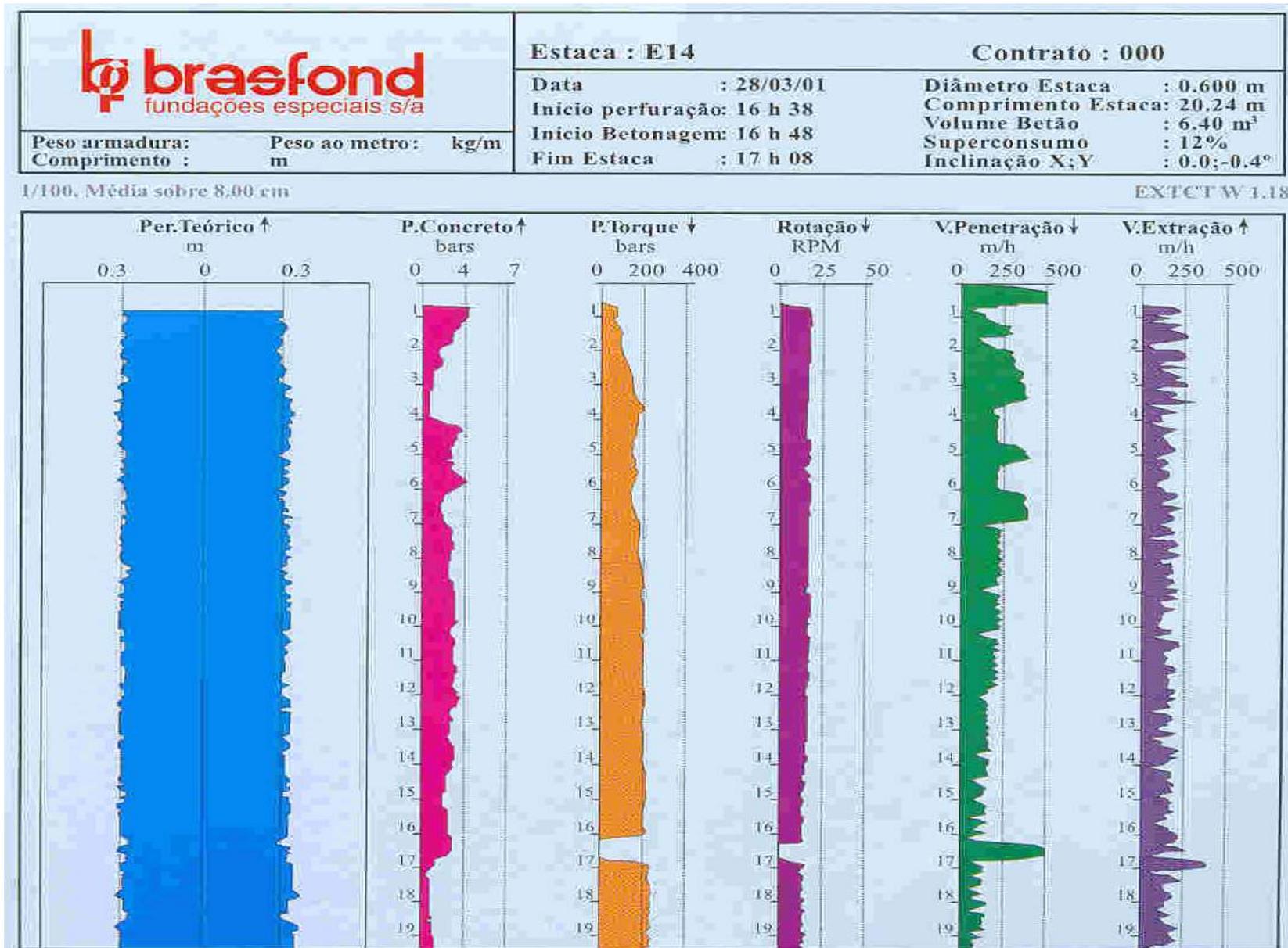
Seqüência construtiva típica estaca Hélice Contínua



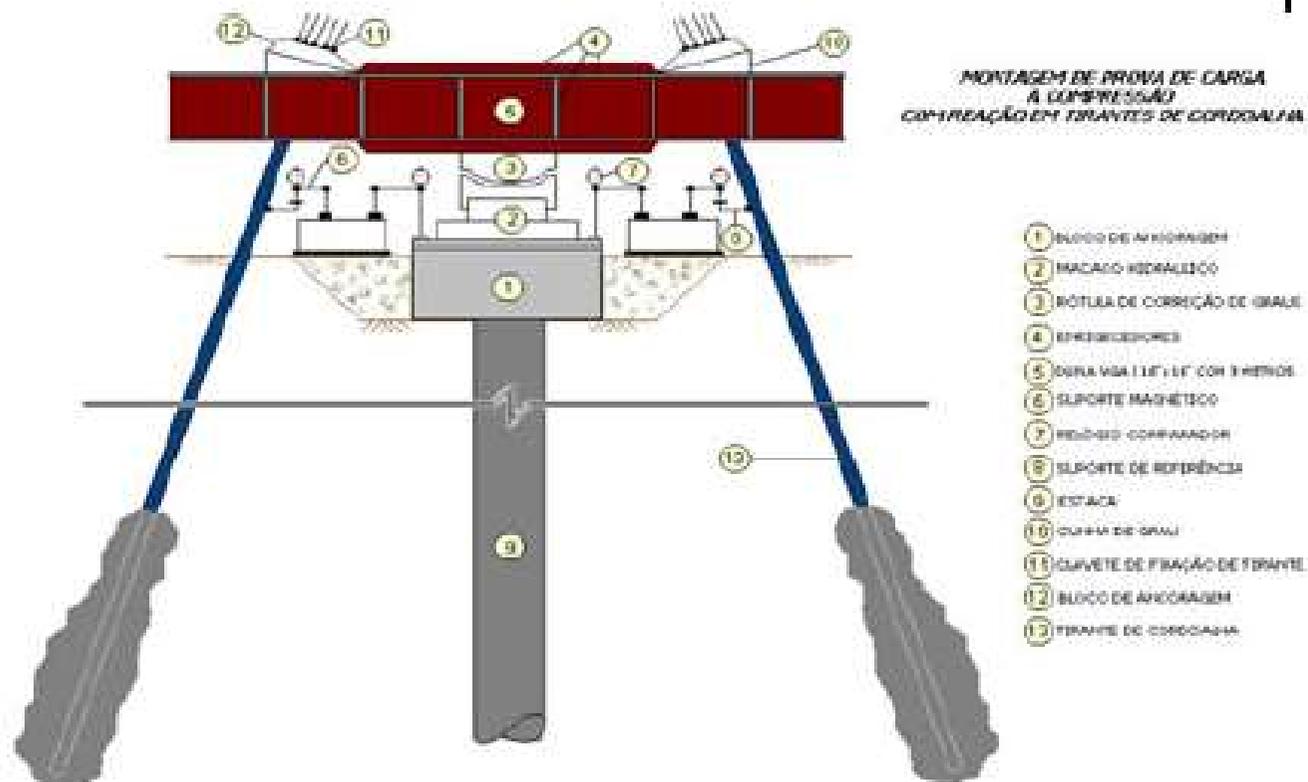




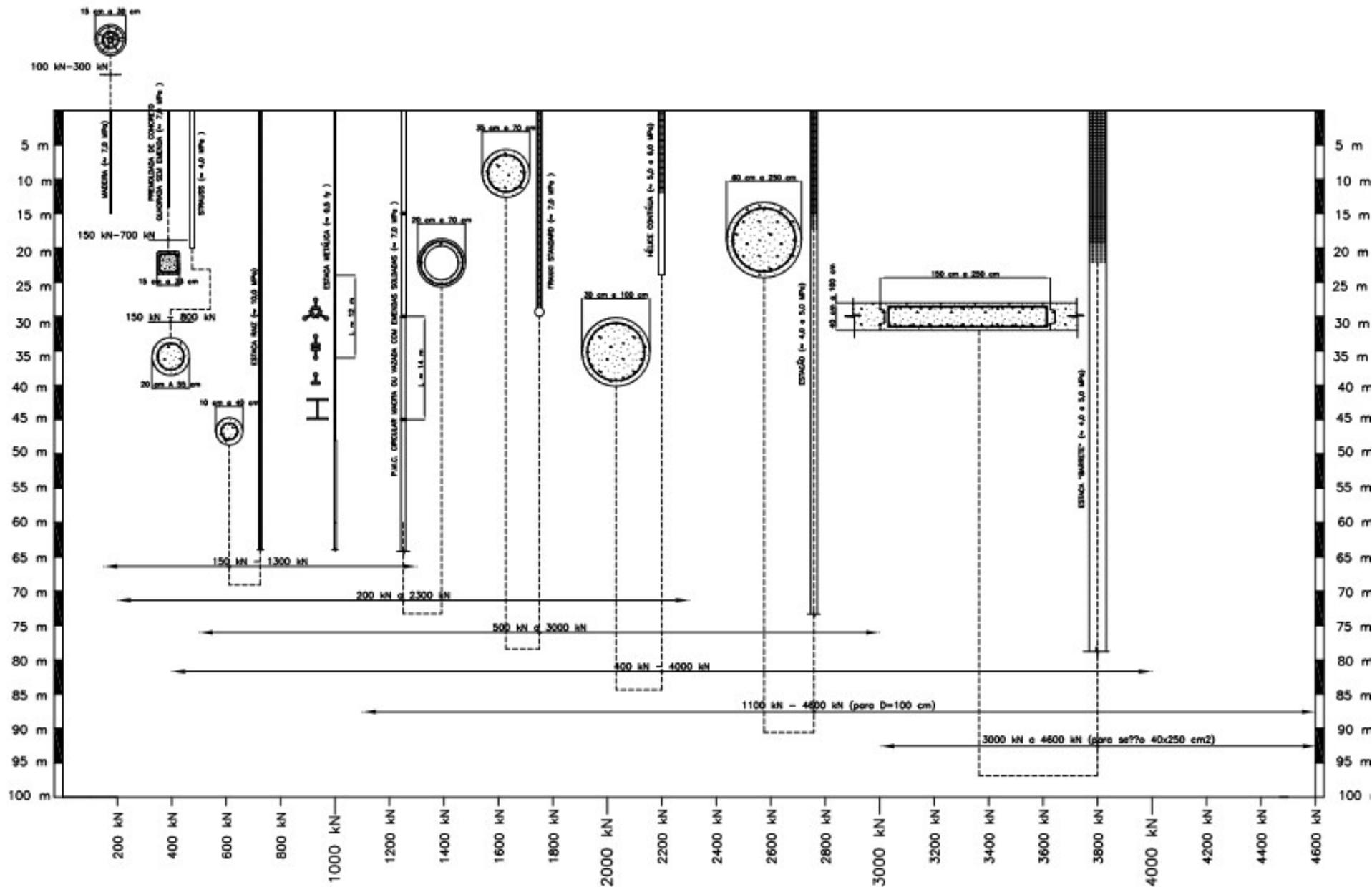
Acompanhamento e controle durante a execução da estaca Hélice Contínua

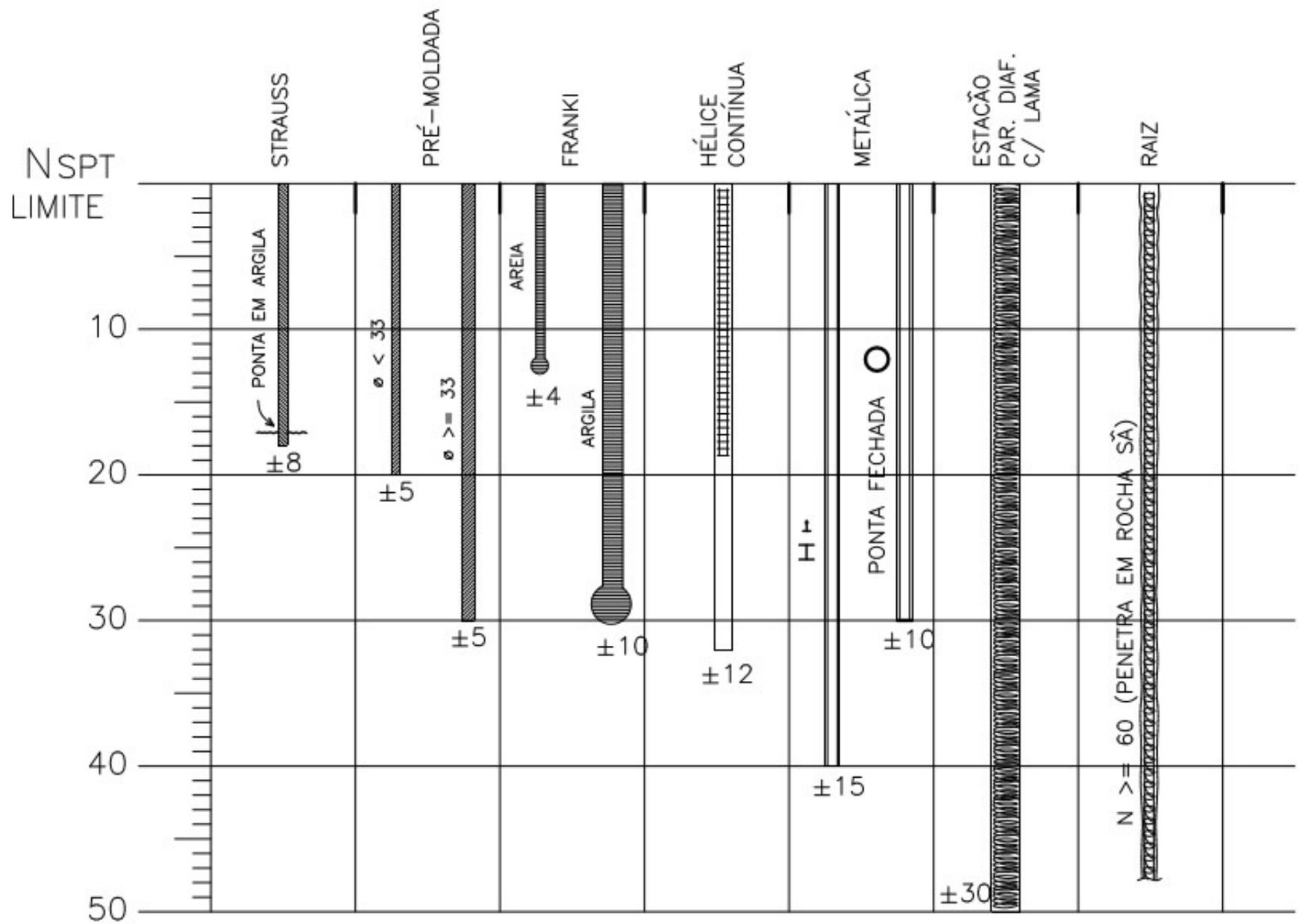


Prova de carga



PEF 3405 – AUXILIAR PARA ESCOLHA DE ESTACA SUJEITA A COMPRESSÃO
 (USAR JUNTAMENTE COM TABELAS DOS PRINCIPAIS TIPOS DE ESTACAS)

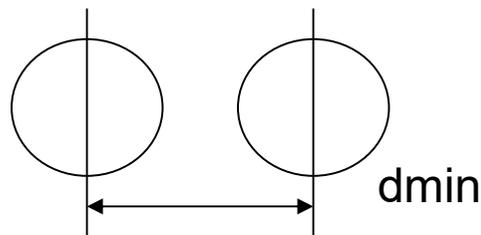




FONTE: CINTRA & AOKI, 2010 – P. 48

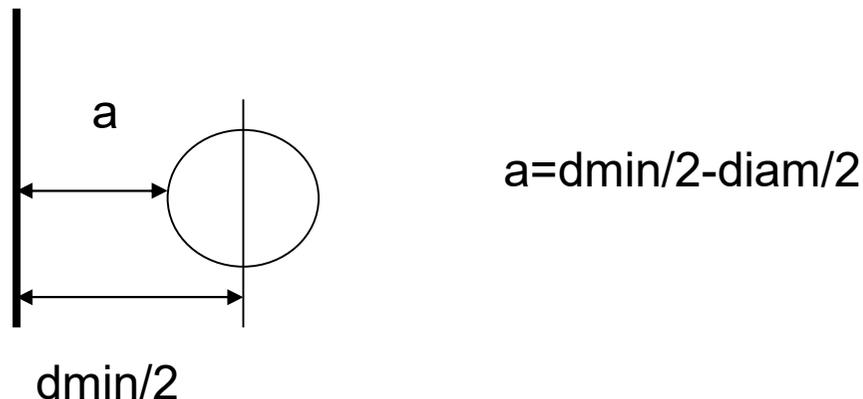
Dimensionamento de estacas em planta

- Número=carga pilar/ P_{nom} estaca
- $CC=CG$
- Mesmo tipo e diâmetro em um bloco
- Espaçamento:
 - pré-moldadas: $d_{min}=2,5$ diam.
 - Moldadas in loco: $d_{min}=3,0$ diam.



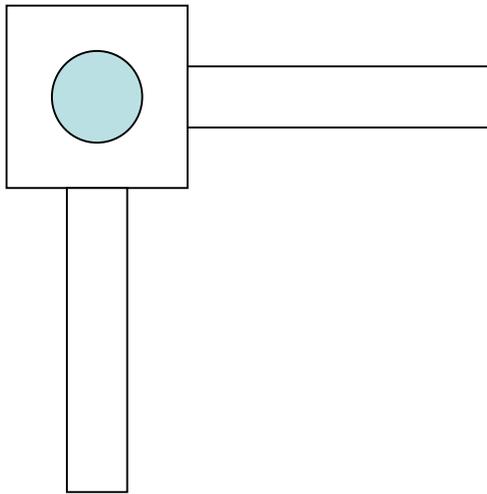
Dimensionamento de estacas em planta

- Distância à divisa
 - pré-moldadas: $d_{min}=2,5$ diam.
 - Moldadas in loco: $d_{min}=3,0$ diam.

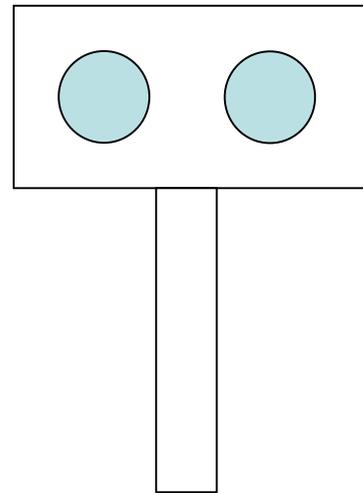


Dimensionamento de estacas em planta

- Disposição

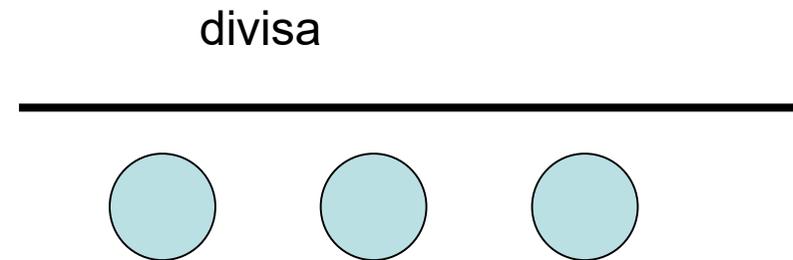
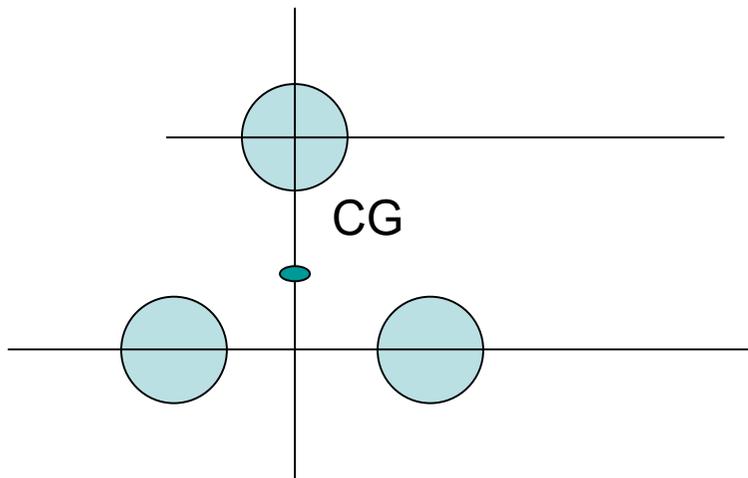


Viga baldrame



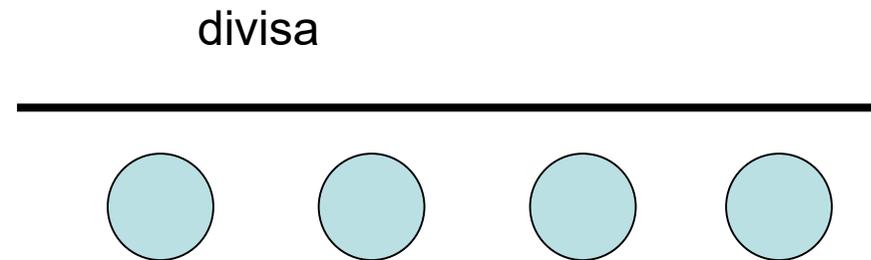
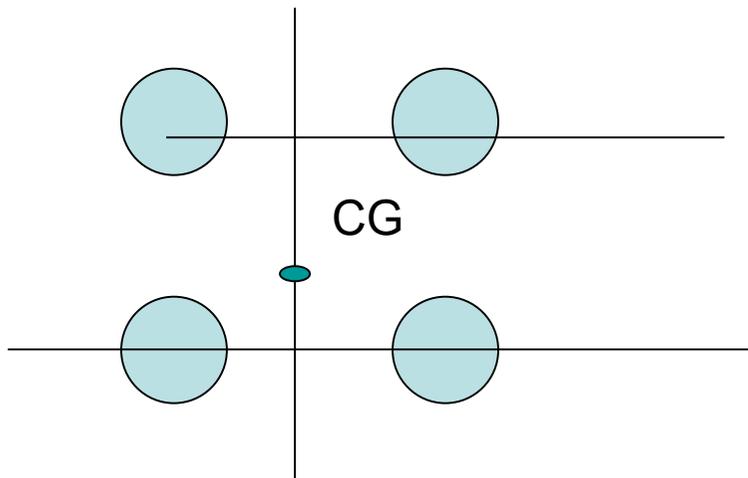
Dimensionamento de estacas em planta

- Disposição



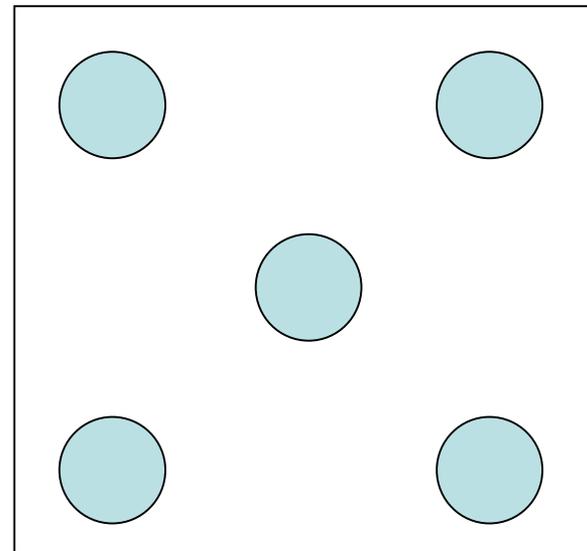
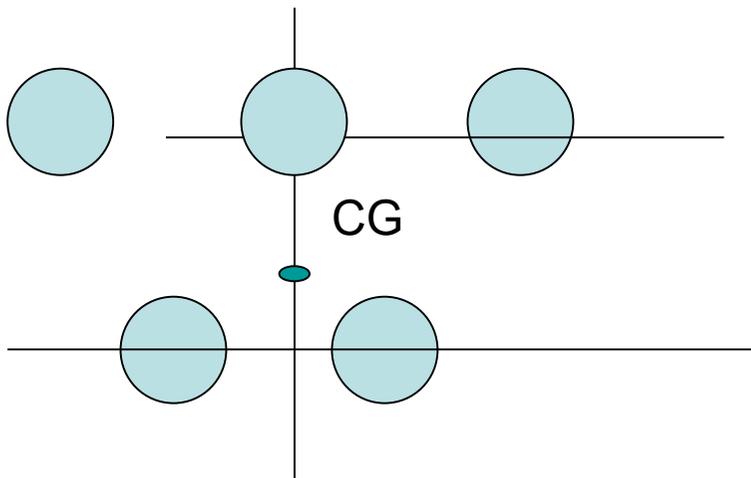
Dimensionamento de estacas em planta

- Disposição

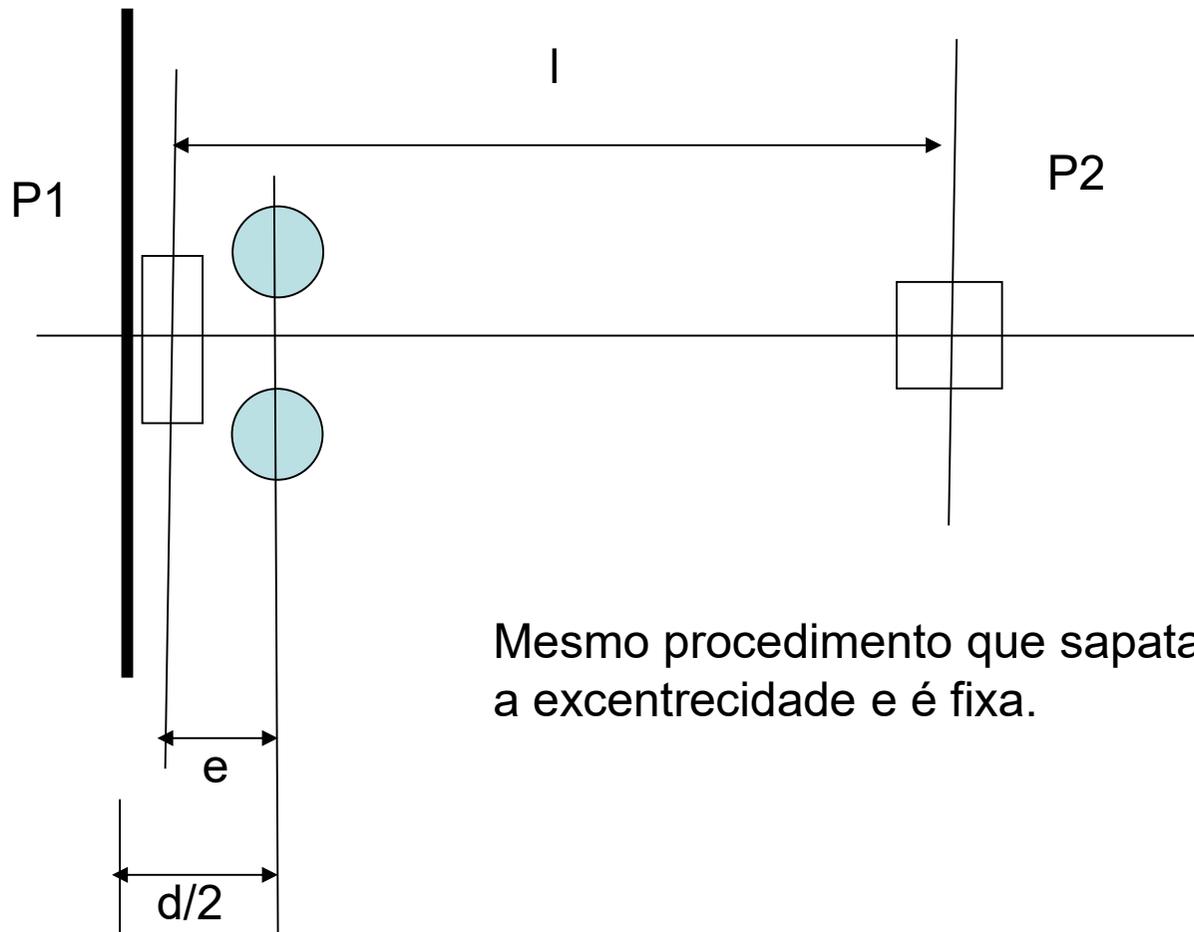


Dimensionamento de estacas em planta

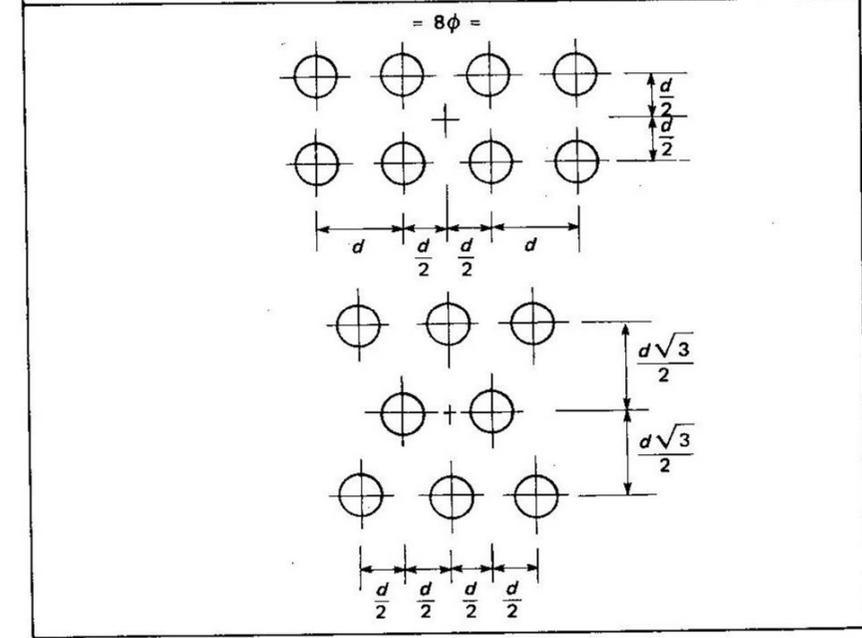
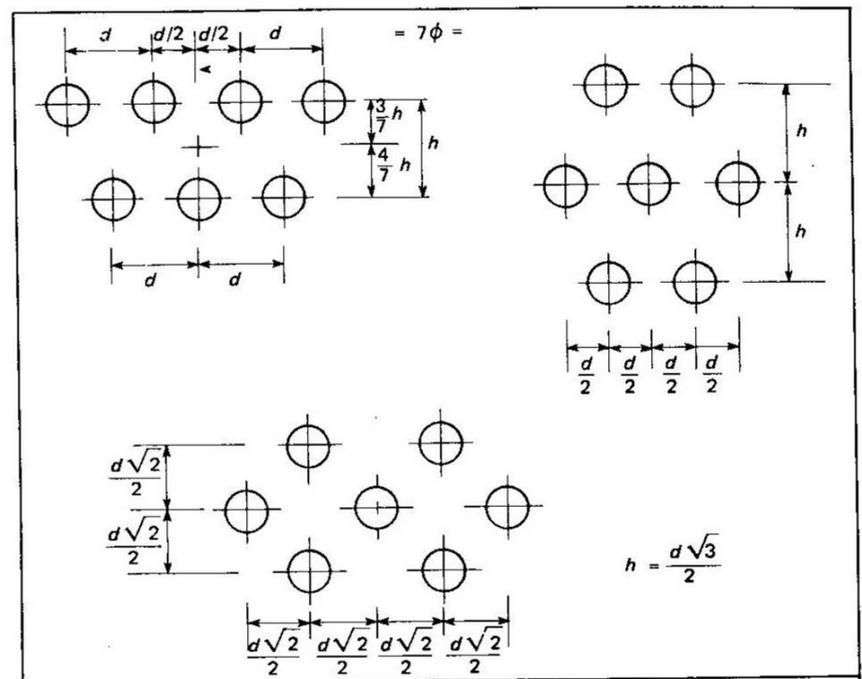
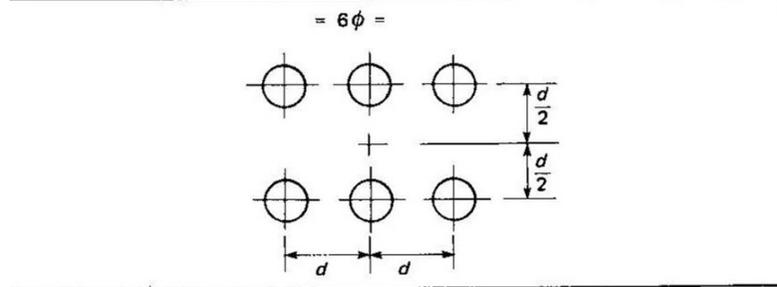
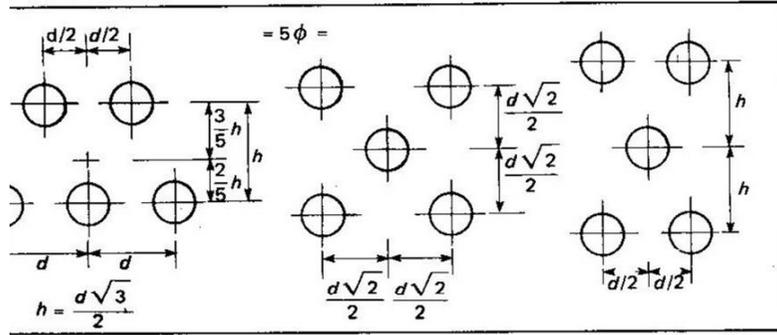
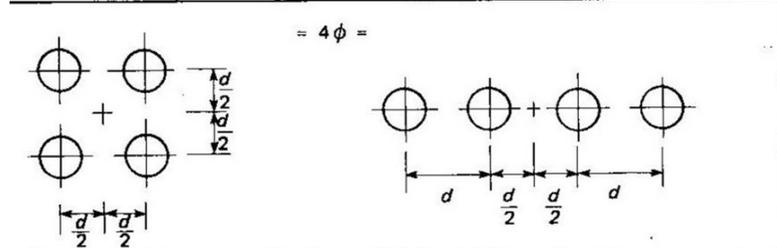
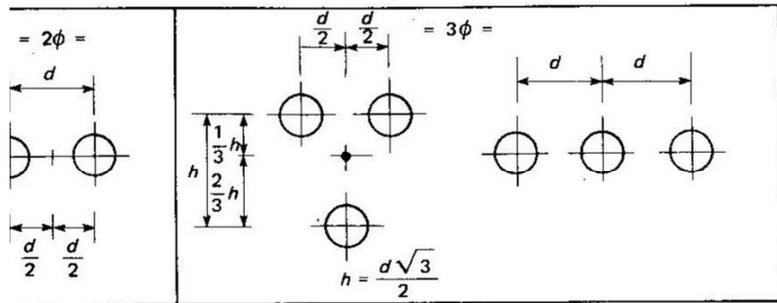
- Disposição



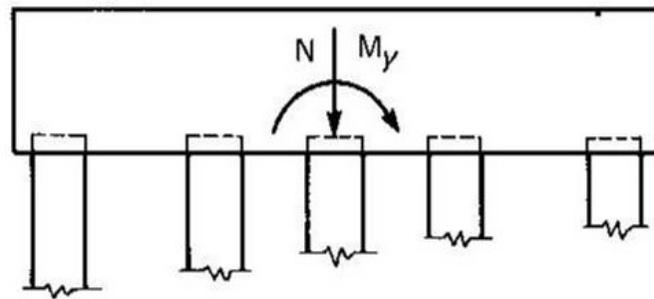
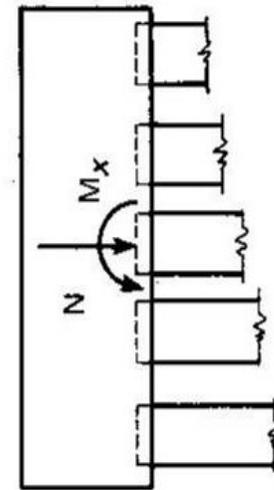
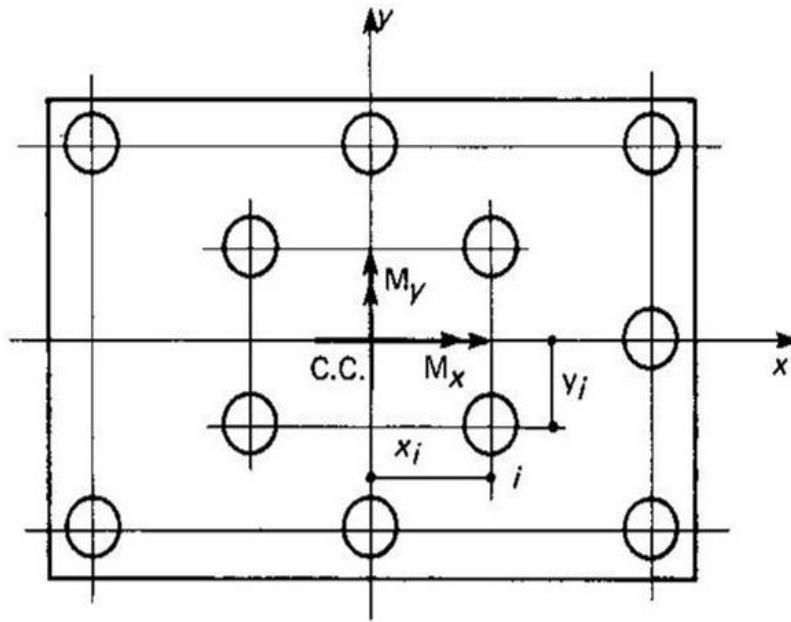
Pilares de divisa



Mesmo procedimento que sapatas, porém a excentricidade e é fixa.



Blocos com momento

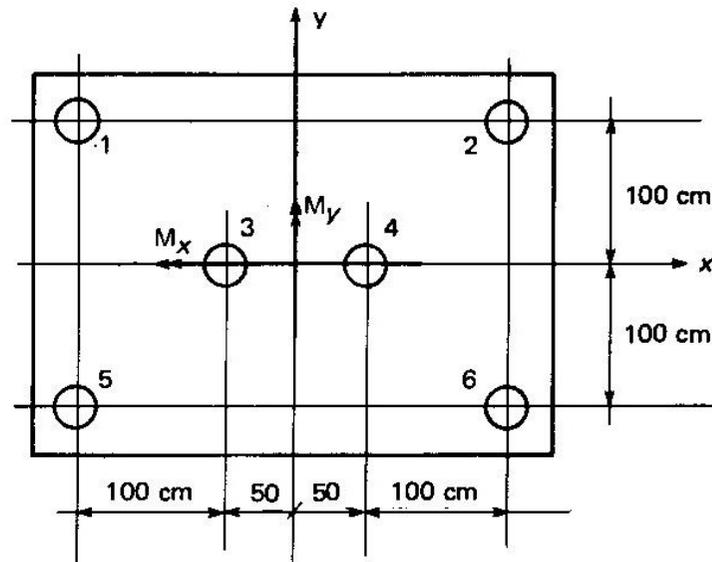


$$P_i = \frac{N}{n} \pm \frac{M_y x_i}{\sum x_i^2} \pm \frac{M_x y_i}{\sum y_i^2}$$

Exercício: Calcular a carga atuante nas estacas do bloco abaixo, sabendo-se que no mesmo atuam as seguintes cargas (consideradas na cota de arrasamento):

$$\begin{aligned} N &= 2\,000 \text{ kN} \\ M_x &= -500 \text{ kN} \cdot \text{m} \\ M_y &= +400 \text{ kN} \cdot \text{m} \end{aligned}$$

Desprezar o peso próprio do bloco



Solução: $\Sigma x_i^2 = 4 \times 1,5^2 + 2 \times 0,5^2 = 9,5 \text{ m}^2$
 $\Sigma y_i^2 = 4 \times 1^2 = 4 \text{ m}^2$

Carga nas estacas

$$P_i = \frac{N}{n} \pm \frac{M_y x_i}{\Sigma x_i^2} \pm \frac{M_x y_i}{\Sigma y_i^2}$$

$$P_1 = \frac{2\,000}{6} - \frac{400 \times 1,5}{9,5} + \frac{500 \times 1}{4} = 395 \text{ kN}$$

$$P_2 = \frac{2\,000}{6} + \frac{400 \times 1,5}{9,5} + \frac{500 \times 1}{4} = 521 \text{ kN}$$

$$P_3 = \frac{2\,000}{6} - \frac{400 \times 0,5}{9,5} = 312 \text{ kN}$$

$$P_4 = \frac{2\,000}{6} + \frac{400 \times 0,5}{9,5} = 354 \text{ kN}$$

$$P_5 = \frac{2\,000}{6} - \frac{400 \times 1,5}{9,5} - \frac{500 \times 1}{4} = 145 \text{ kN}$$

$$P_6 = \frac{2\,000}{6} + \frac{400 \times 1,5}{9,5} - \frac{500 \times 1}{4} = 271 \text{ kN}$$

Estimativa de Comprimento e capacidade de carga de estacas

Estimativa preliminar: Fórmulas de V. Mello:

- Estacas de ponta

$$N_{\text{SPT-ponta}} = 0,5\sigma_c \text{ (kgf/cm}^2\text{)}$$

- Estacas de ponta e atrito lateral

$$\text{Somatória } N_{\text{SPT-fuste}} = 1,5\sigma_c \text{ (kgf/cm}^2\text{)}$$

Onde σ_c = tensão admissível à compressão do concreto armado

Método de Décourt-Quaresma

- $P_r = R_p + R_l = K' \cdot N_p \cdot A_p + p (1 + N_l/3) L$ (tf/m²)

Onde:

K' =tabela

N_p =SPT da ponta

A_p =área da ponta da estaca

p =perímetro da estaca

N_l =SPT médio lateral (<50)

L =comprimento da estaca

Método de Décourt-Quaresma

Tipo de solo	K' (tf/m ²)	
	Estacas pré-moldadas de concreto, metálicas, Strauss, Franki, Raiz	Estacas escavadas com lama bentonítica
Argilas	12	10
Siltes argilosos	20	12
Siltes arenosos	25	14
Areias	40	20

Método de Aoki-Veloso

- $P_r = K \cdot N_p \cdot A_p / F_1 + (p / F_2) \sum (\beta \cdot N_l \cdot \Delta l)$ (tf/m²)

Onde:

F1, F2, K e β =tabela

N_p =SPT da ponta

A_p =área da ponta da estaca

p =perímetro da estaca

N_l =SPT médio lateral (<50)

Δl =comprimento dos segmentos

Método de Aoki-Veloso

Solo		K (kgf/cm ²)	β (kgf/cm ²)
Argila	-	2,0	0,085
	Siltosa	2,2	
Silte	Argiloso	2,3	
Argila	Arenosa	3,5	0,120
Silte	-	4,0	
	Arenoso	5,5	
Areia	Argilosa	6,0	0,160
	Siltosa	8,0	
	-	10,0	

Método de Aoki-Veloso

Tipo de estaca	F1	F2
Franki	2,5	5,0
Aço	1,75	3,5
Pré-moldada concreto	1,75	3,5
Escavada	3,5	6,0

Fatores de Segurança

- Pequeno diâmetro ($d \leq 50\text{cm}$): global

$$P_{adm} = P_r / FS \text{ onde } 2 \leq FS \leq 3$$

- Grande diâmetro ($d > 50\text{cm}$): parciais

$$P_{adm} = P_p / F_{Sp} + R_I / F_{SI} \text{ onde:}$$

$$4 \leq F_{Sp} \leq 5 \text{ e}$$

$$1,3 \leq F_{SI} \leq 1,5$$

ELS

- Em geral, menos crítico;
- Apresentam-se aqui apenas algumas expressões da Teoria da Elasticidade (Poulos & Davis);

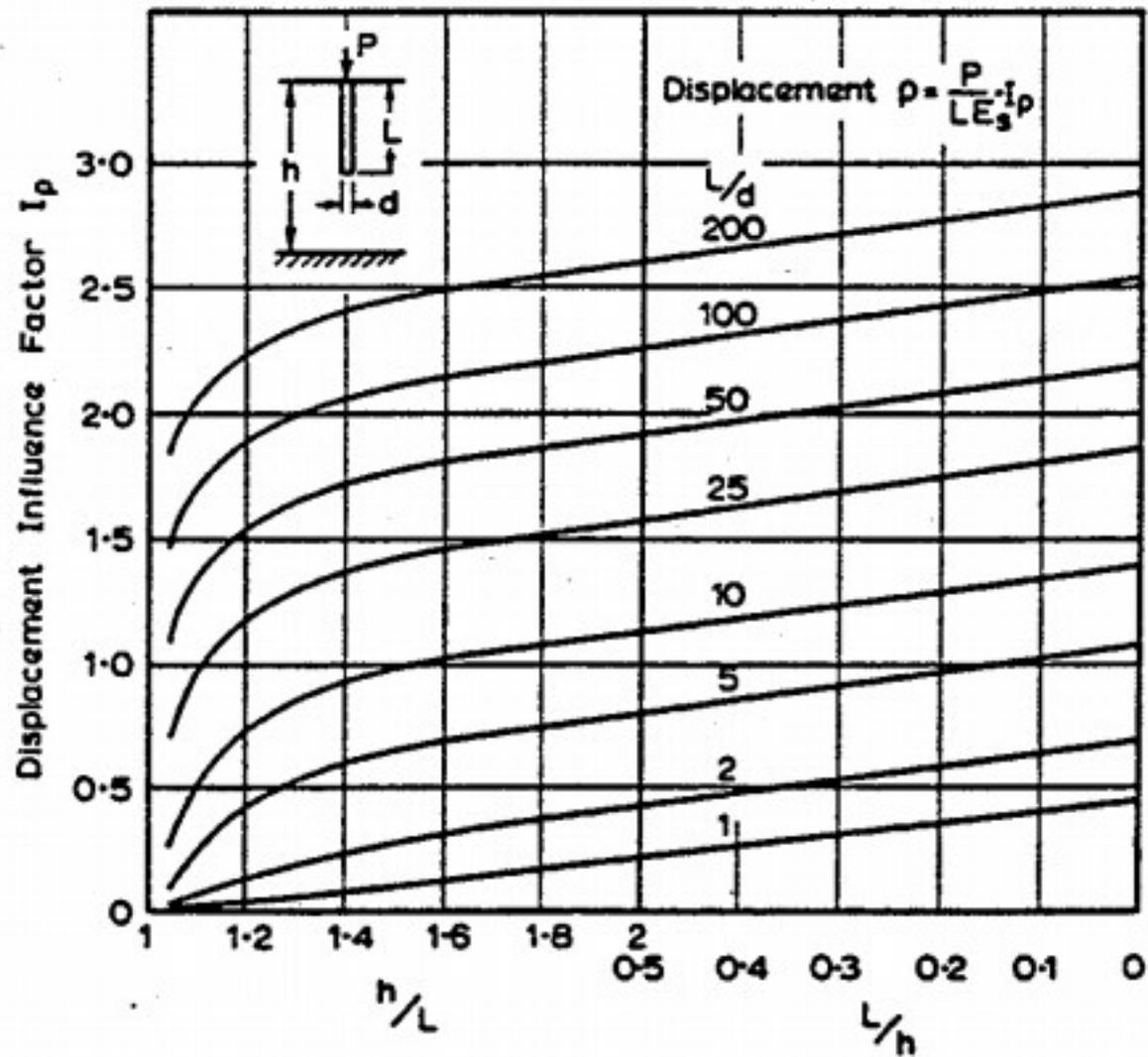


FIG.13.6 Displacement of incompressible pile in finite layer. $\nu_s = 0.5$.

The compressibility of the pile in relation to the soil is expressed by a pile stiffness factor K where

$$K = \frac{E_p}{E_s} R_A \quad \dots (13.1)$$

where E_p = Young's modulus of pile

E_s = Young's modulus of soil mass

R_A = area of pile section / $\frac{\pi d^2}{4}$

The displacement ρ is given by

$$\rho = \frac{P}{L E_s} I_\rho \quad \dots (13.2)$$

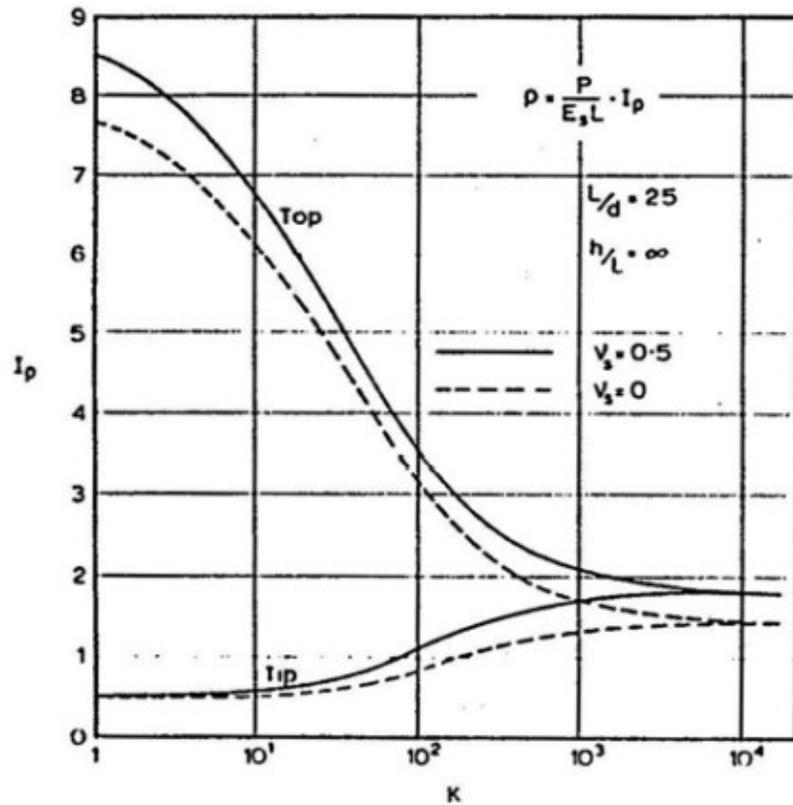


FIG.13.11 Top and tip displacements of compressible floating pile (Mattes and Poulos, 1969).

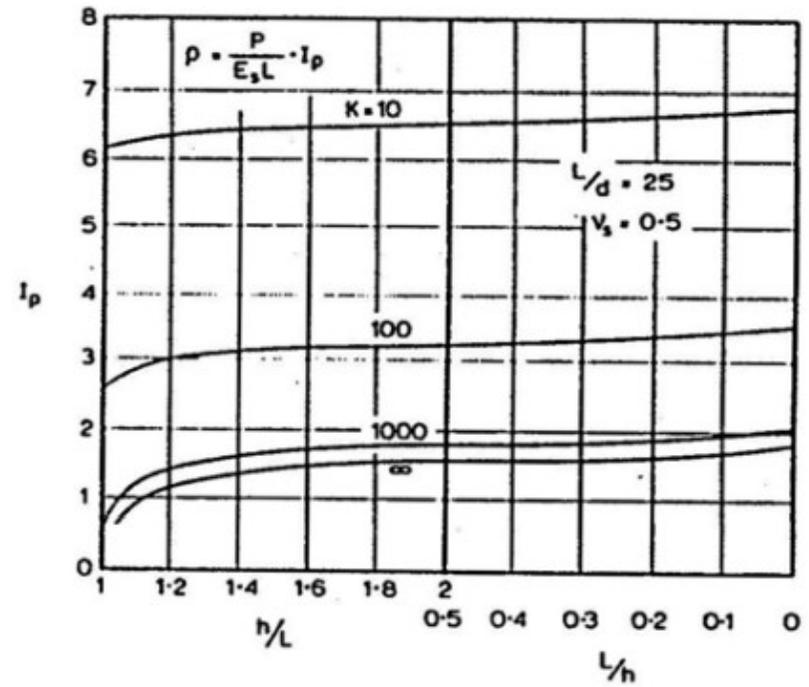


FIG.13.13 Effect of finite layer depth on pile displacement (Mattes and Poulos, 1969)

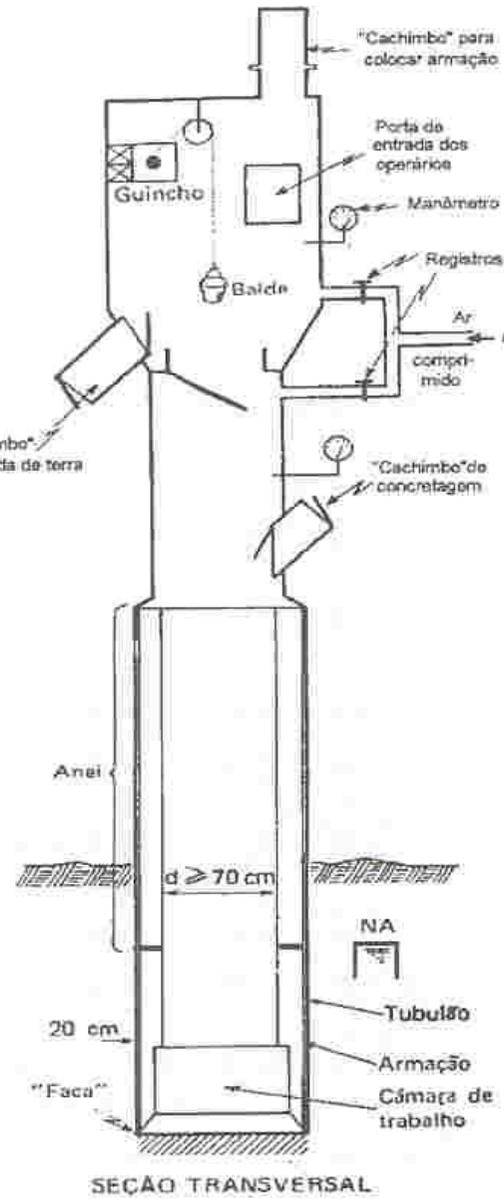
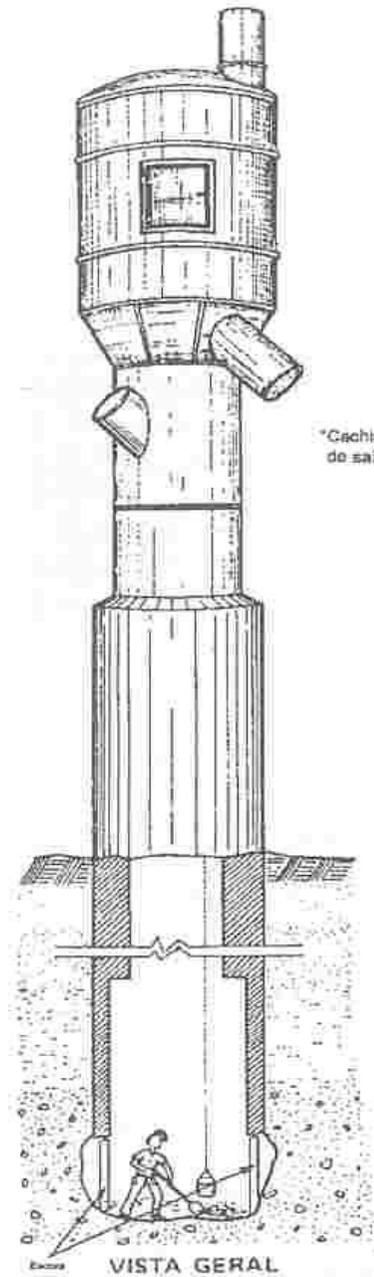
TABLE 19.5 TYPICAL RANGE OF VALUES FOR MODULUS OF ELASTICITY.

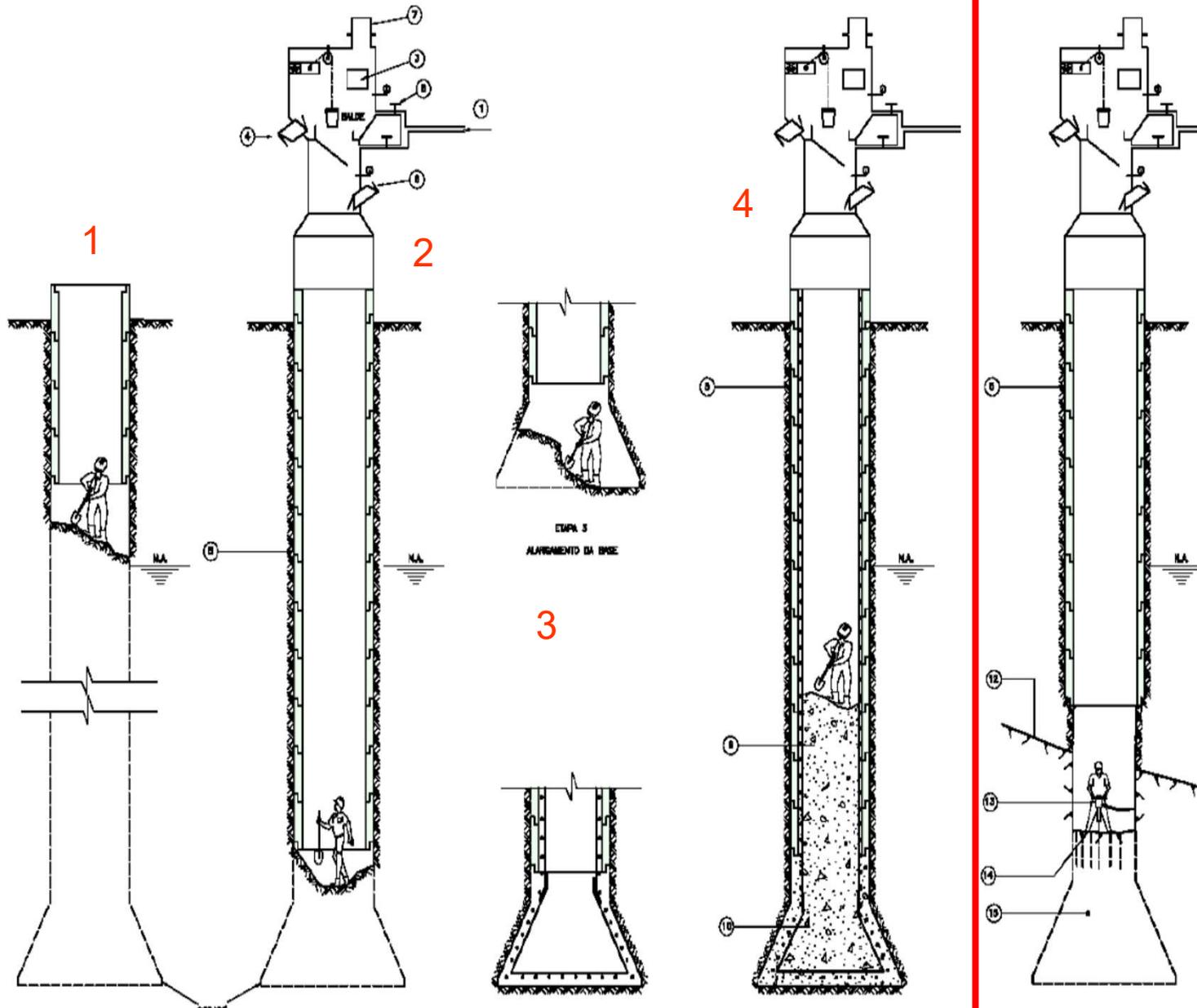
<i>Type of Soil</i>	<i>Modulus of Elasticity</i>	
	<i>psi</i>	<i>kp/cm²</i>
Very soft clay	50-400	3.5-30
Soft clay	250-600	20-50
Medium clay	600-1,200	40-80
Hard clay	1,000-2,500	70-180
Sandy clay	4,000-6,000	300-400
Silty sand	1,000-3,000	70-200
Loose sand	1,500-3,500	100-250
Dense sand	7,000-12,000	500-800
Dense sand and gravel	14,000-28,000	1,000-2,000
Wood	1,200,000-1,500,000	80,000-100,000
Concrete	2,800,000-4,000,000	200,000-300,000
Steel	30,000,000	2,150,000

Note: kp/cm^2 = kilopond/sq. cm.; numerically equal to kg/sq. cm.

Tubulão

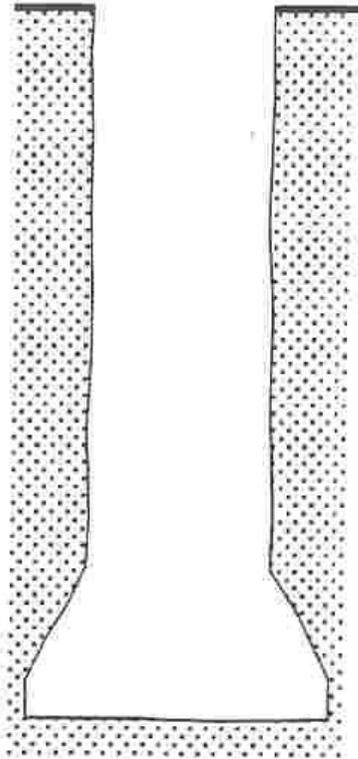
(céu aberto ou ar comprimido)



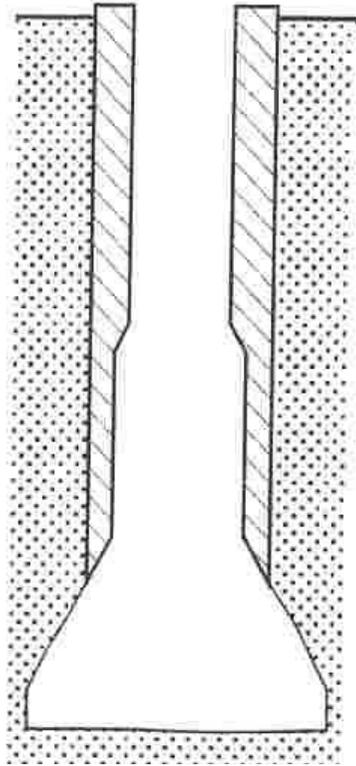


Em solo

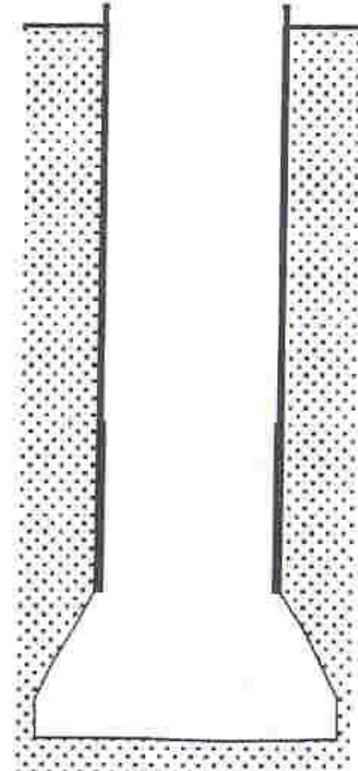
Em solo e rocha



**Sem
revestimento**



**Com
revestimento de
concreto**



**Com
revestimento
metálico**

Estacas de Madeira

- Mais antiga
- Constituída por troncos de árvore
- Hoje em declínio
- Madeira usada hoje: eucalipto.

Estacas de Concreto

- Pré-moldadas em segmentos (Mega)
 - Circulares e ôcas
 - diâm. 20, 25 e 40cm
 - L=0,5; 1,0 e 2,0m
 - Cravação estática
 - Usos: reforço de fundações e quando não se toleram vibrações
 - Cargas: 30 a 60tf

Estaca Mega

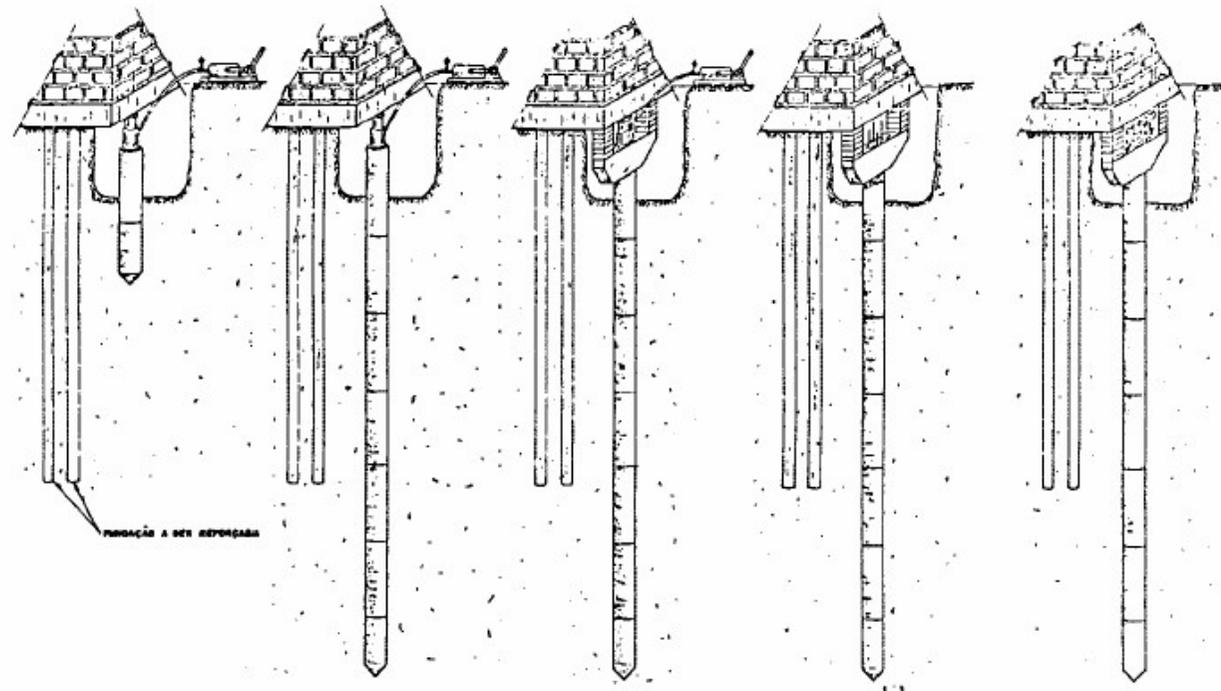
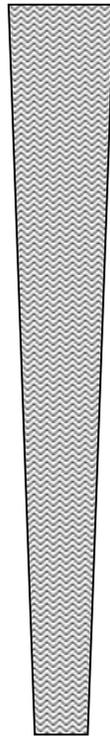


Figura 3.12: Estaca Mega

Estacas de Madeira



$d_c = 20 \text{ a } 25 \text{ cm}$

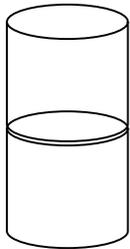
Cargas = 10 a 20tf

$L = 12 \text{ a } 15 \text{ m}$

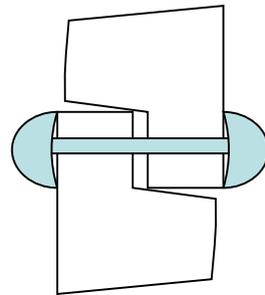
$d_p = 15 \text{ cm}$

Estacas de Madeira

- Vantagens
 - Facilidade de transporte e manuseio
 - Facilidade de cortes e emendas



Luvas de aço



Parafusos/Sambladura

Estacas de Madeira

- Desvantagens
 - Dificuldade em encontrar madeira adequada
 - Pequenas cargas: 10 a 20tf
 - Durabilidade: ataque de organismos aeróbicos (fungos) ou no mar (moluscos e crustáceos)
 - Se estiverem sempre submersas não há problema
 - Tratamento: pintura com betume, impregnação com creosoto ou revestimento com concreto onde há oscilação de N.A.
 - Usos: obras provisórias (cimbramento de pontes ou em estacas mistas

Estacas concreto moldadas in loco

Brocas

- Rudimentares, escavadas sem revestimento, manualmente (trado)

Diam (cm)	Padm (tf)
25	6,0
30	8,0

Estacas concreto moldadas in loco

Brocas

- Vantagens
 - Facilidade construtiva
 - Custo reduzido
 - Ausência de vibração
- Desvantagens
 - Baixas cargas
 - Concreto sem controle
 - Profundidade limitada (8m)
 - Limitada a solos coesivos

Estacas concreto moldadas in loco

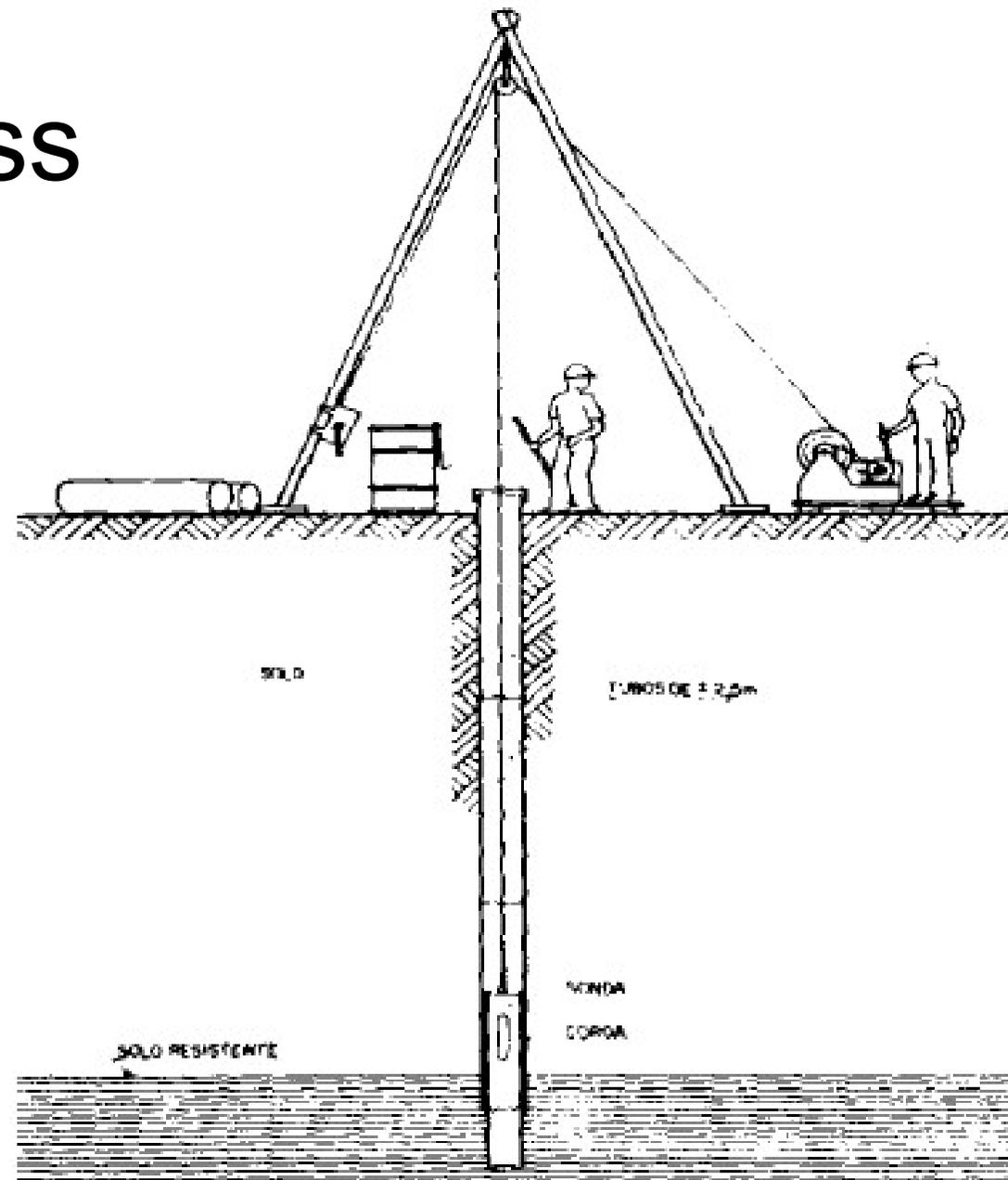
Tipo Strauss

- Executada com tubo de revestimento posteriormente recuperado.
- Escava-se dentro do tubo com piteira.
- Auxílio de água para facilitar escavação.

Diam (cm)	Padm (tf)
25	20
32	30
38	40
45	60

Tensão adm. concreto
40kgf/cm²

Strauss



Estacas concreto moldadas in loco

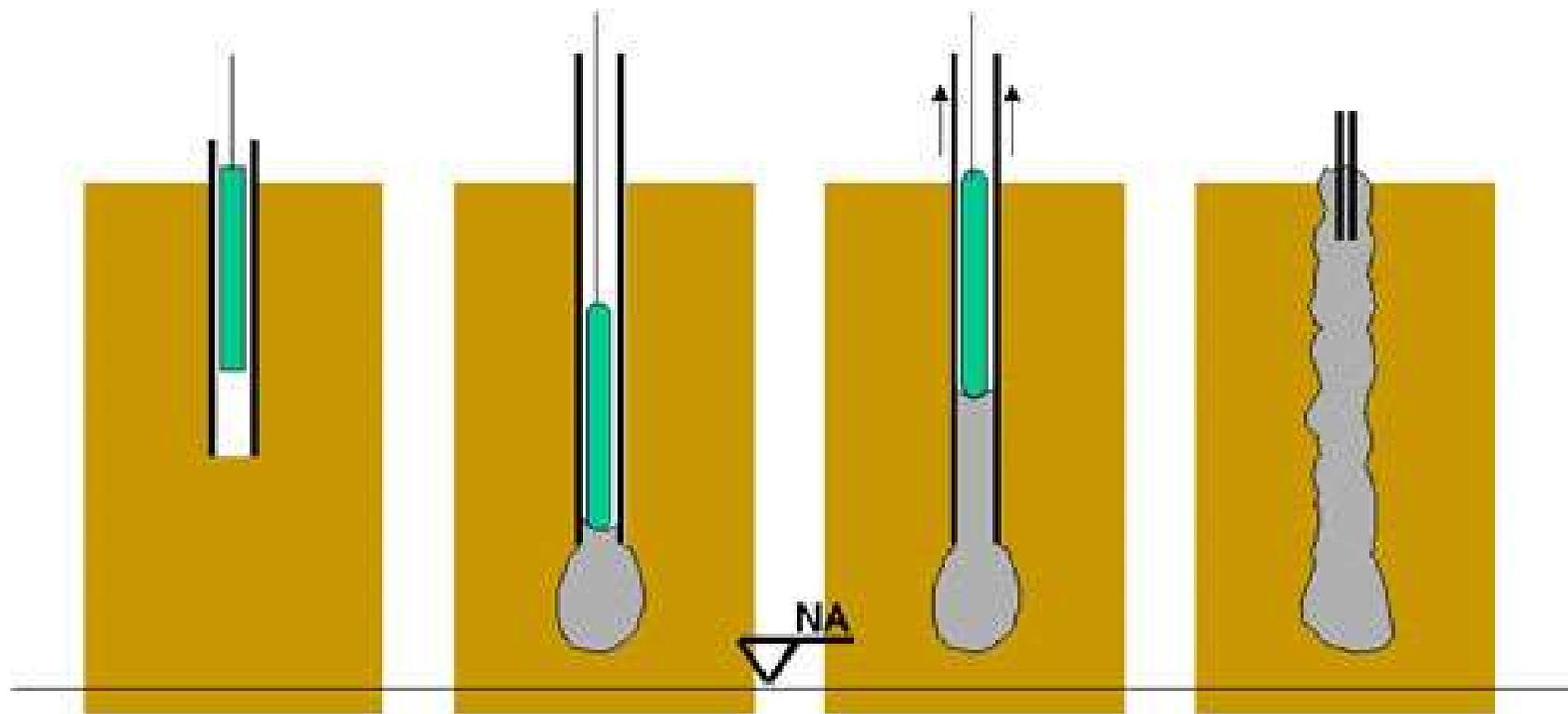
Tipo Strauss

- Vantagens
 - Pequena vibração
 - Execução em locais difícil acesso devido a ajuste do tripé
 - Profundidades variáveis (15m)
 - Superfície irregular concreto (atrato)
 - Custo reduzido.

Estacas concreto moldadas in loco

Tipo Strauss

- Desvantagens
 - Eventual estrangulamento do fuste com velocidade de retirada da camisa.
 - Atrito elevado camisa-concreto: concreto sobe com camisa.
 - Deslocamentos devido ao apiloamento de estacas vizinhas.
 - Concreto deve ser bem executado em águas agressivas.
 - Contra-indicações: espessas camadas de argila orgânica mole (estrangulamento), areias finas fofas, matacões.



1ª fase
escavação
e cravação

2ª fase
confeção
do bulbo

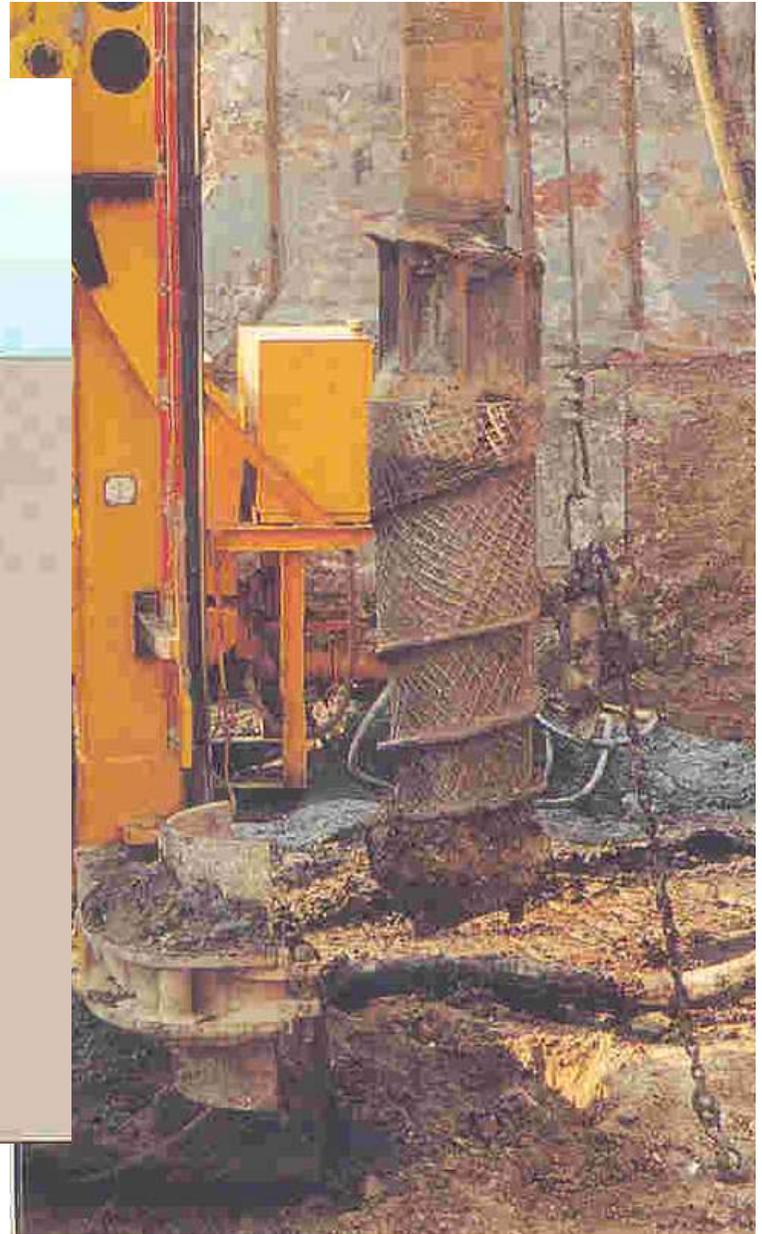
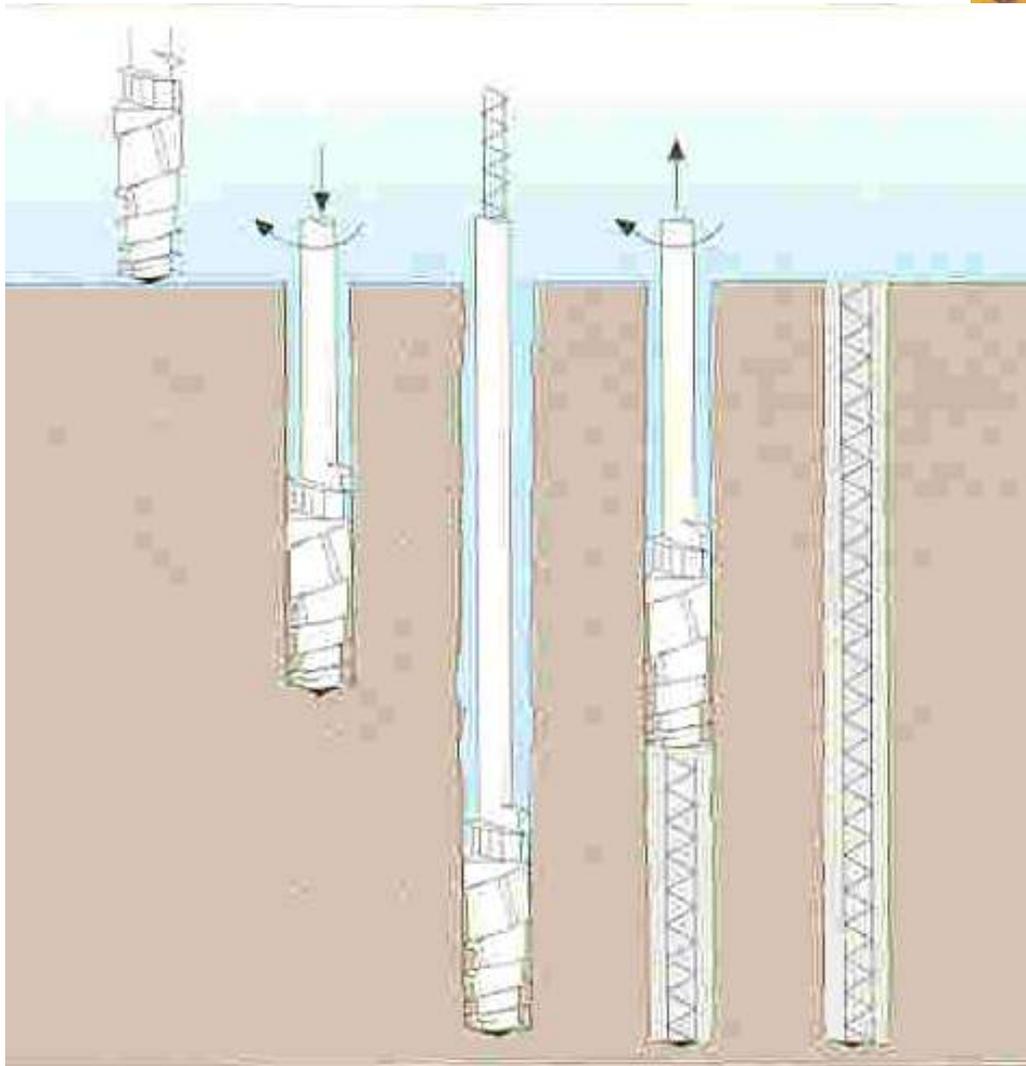
3ª fase
concretagem,
adensamento
e retirada do tubo

4ª fase
colocação
das esperas





Estaca Ômega



Estacas escavadas com grande capacidade de carga

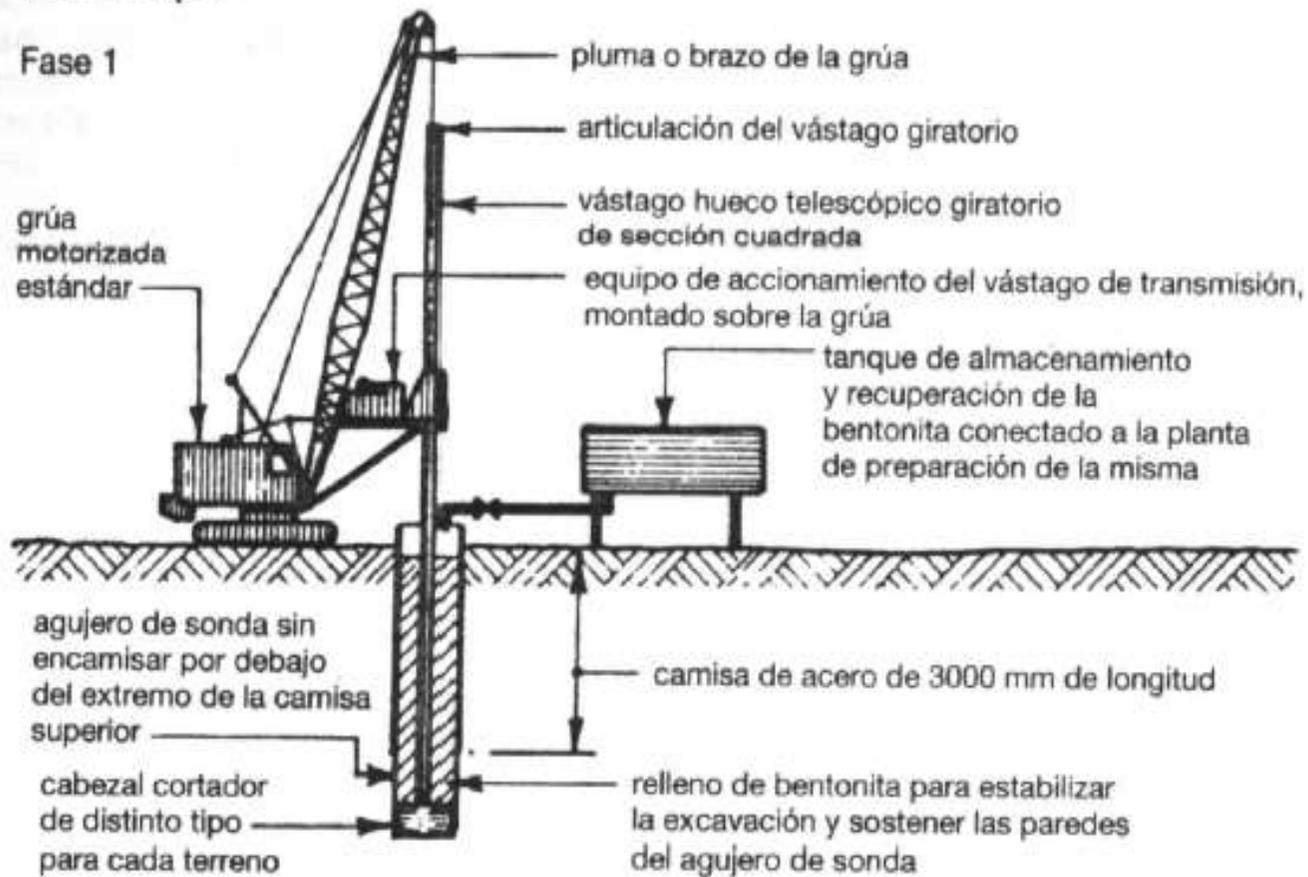
Estação

- Cilíndricas ou grande diâmetro
- Escavação mecânica com trado helicoidal, caçamba ou perfuração com circulação de água
- Diam. de 70 até 300cm
- Camisa Metálica
- Abaixo do N.A.: lama bentonítica

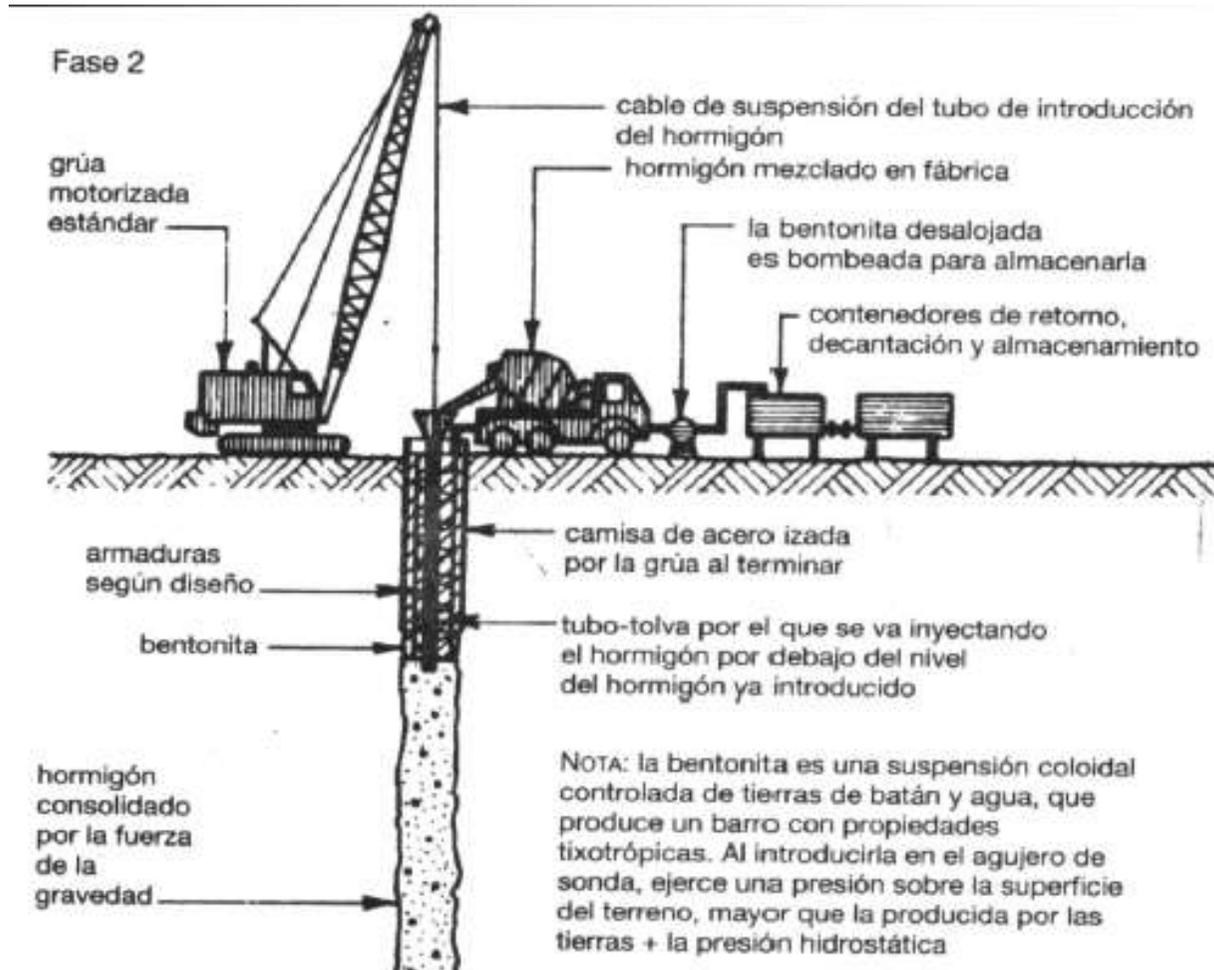
Estación

Detalles tipo:

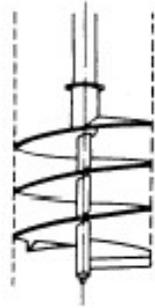
Fase 1



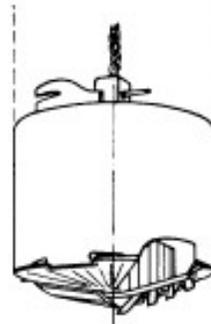
Estacão



Estacão



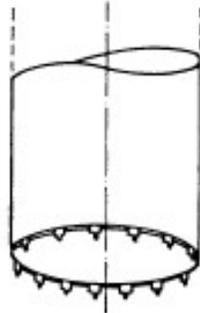
a) Trado helicoidal



b) Caçamba



c) Ferramenta cortante dentada



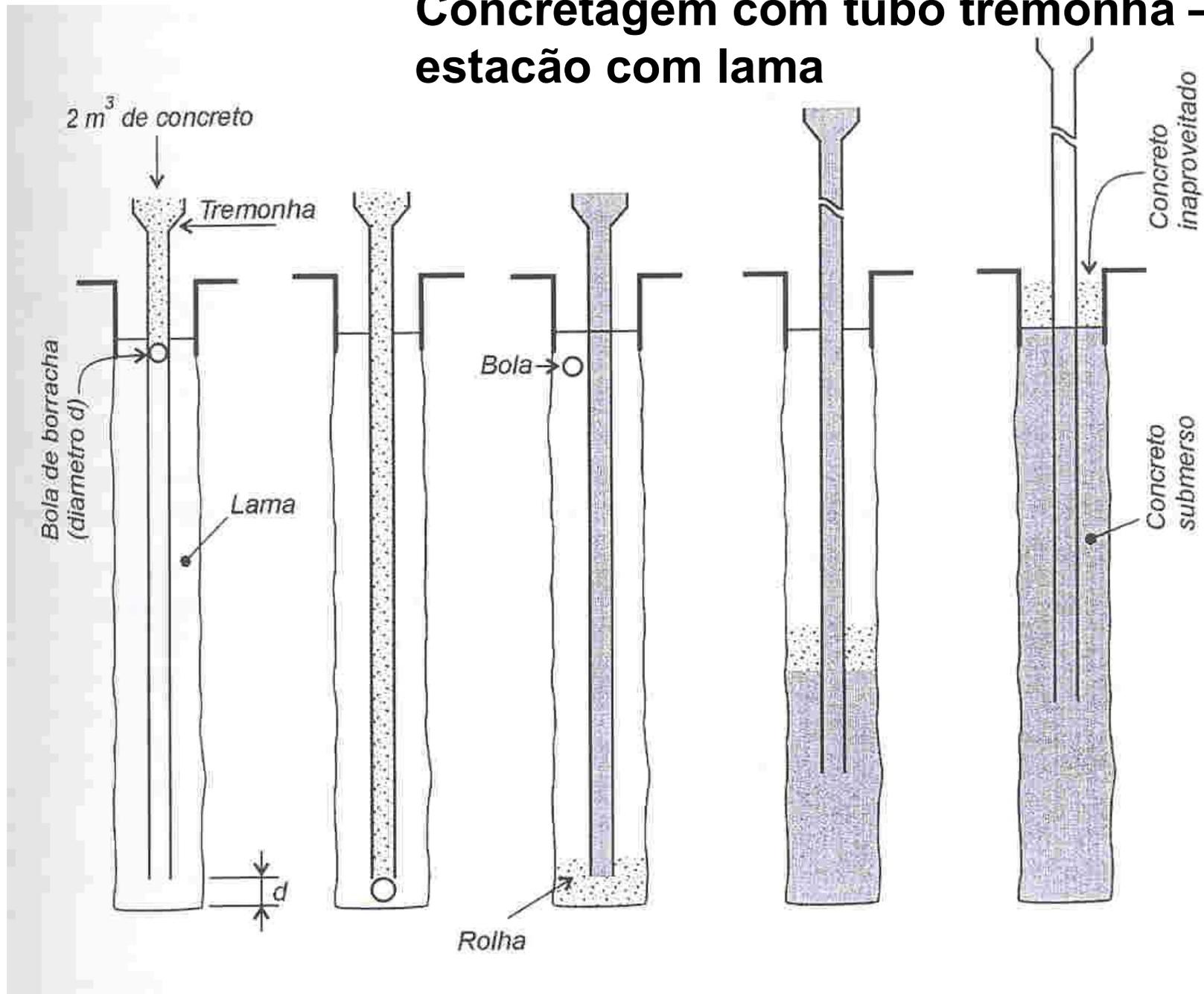
d) Coroa rotativa



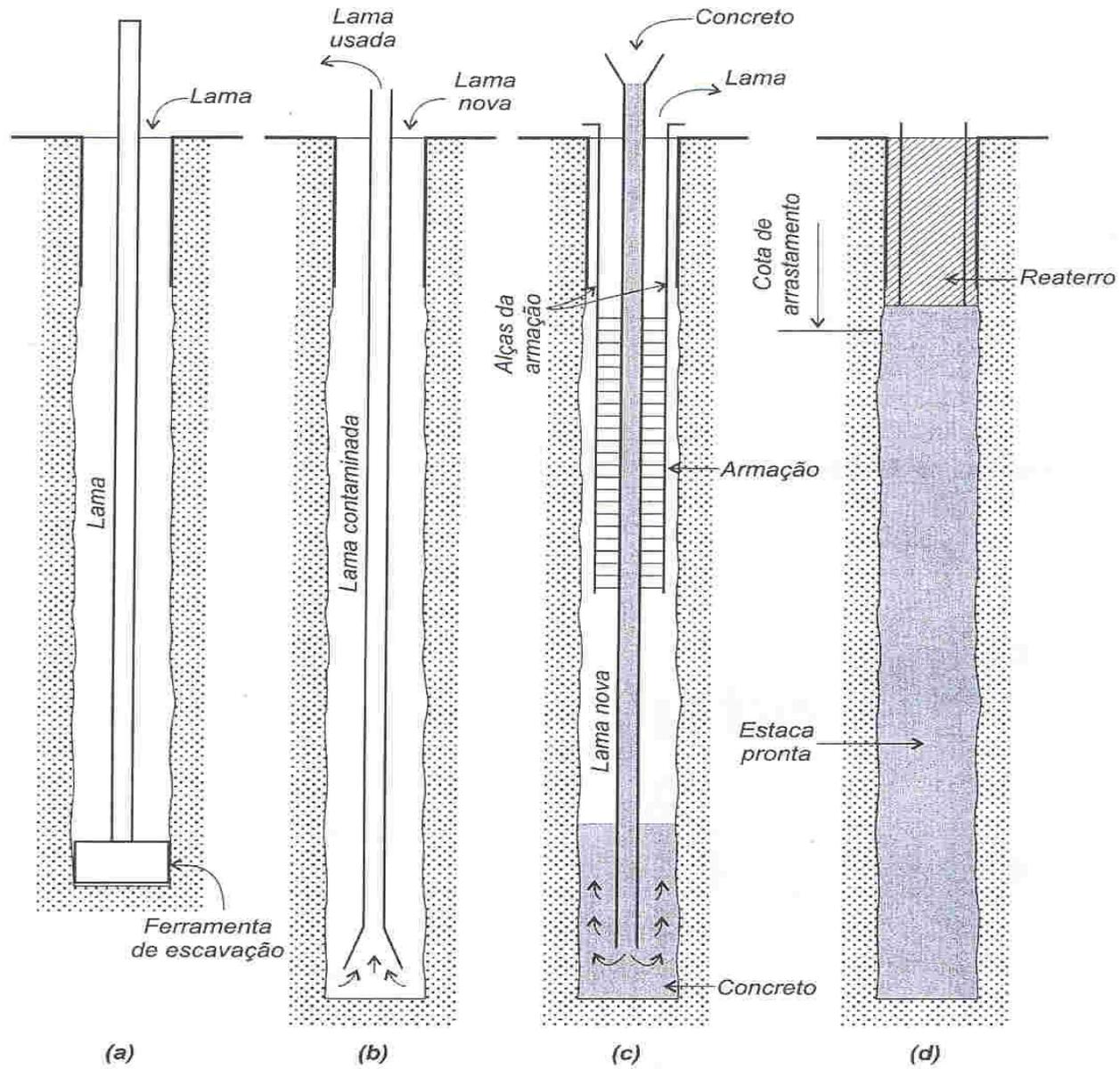
e) Martelo - piteira

-2

Concretagem com tubo tremonha – estação com lama



Concretagem estacão



Estacas escavadas - vantagens

- Grande capacidade de carga
- Possível execução abaixo do N.A.
- Grandes profundidades
- Ausência de vibrações

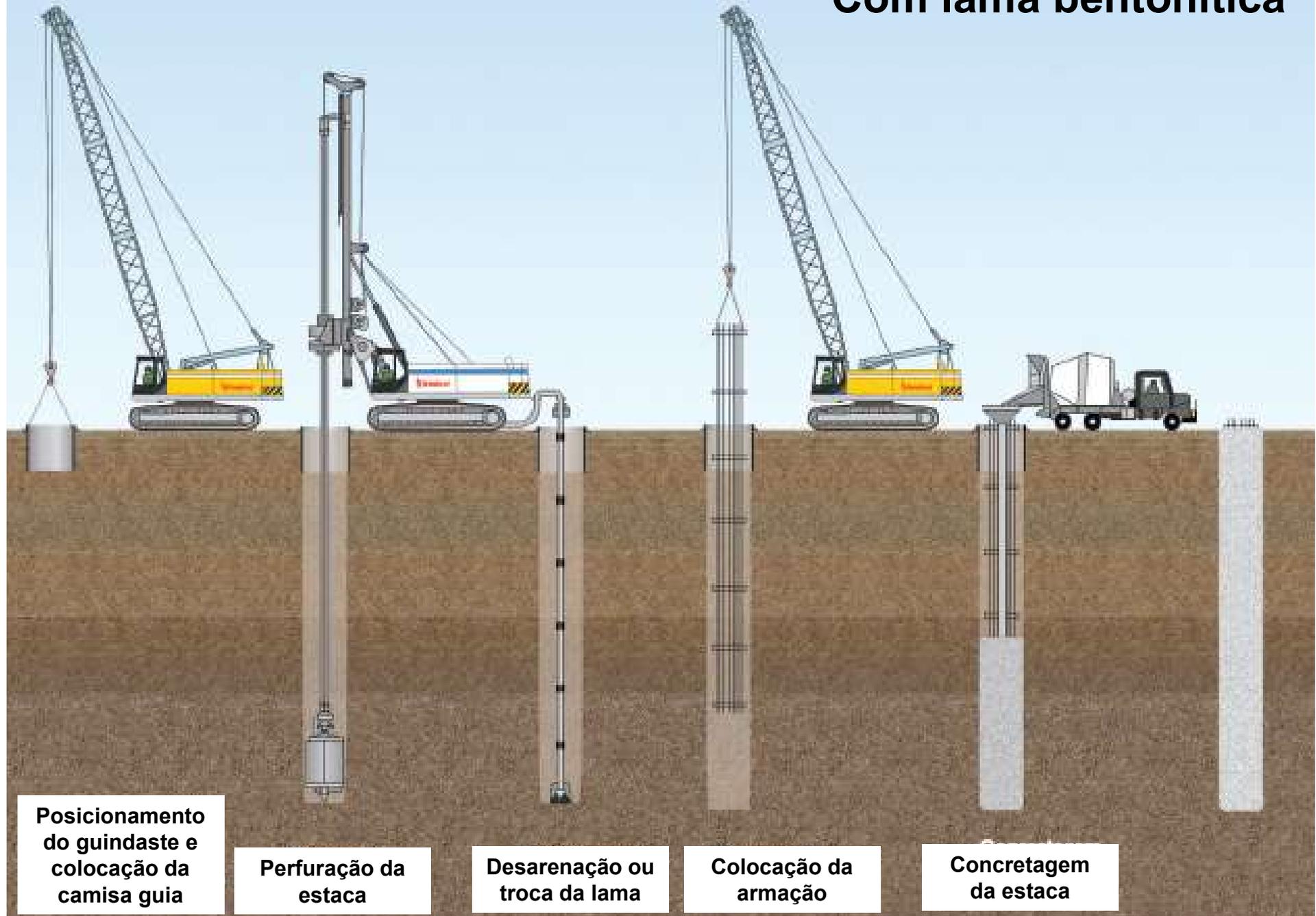
Estacas escavadas - desvantagens

- Aderência entre armadura e concreto prejudicada quando a lama é densa.

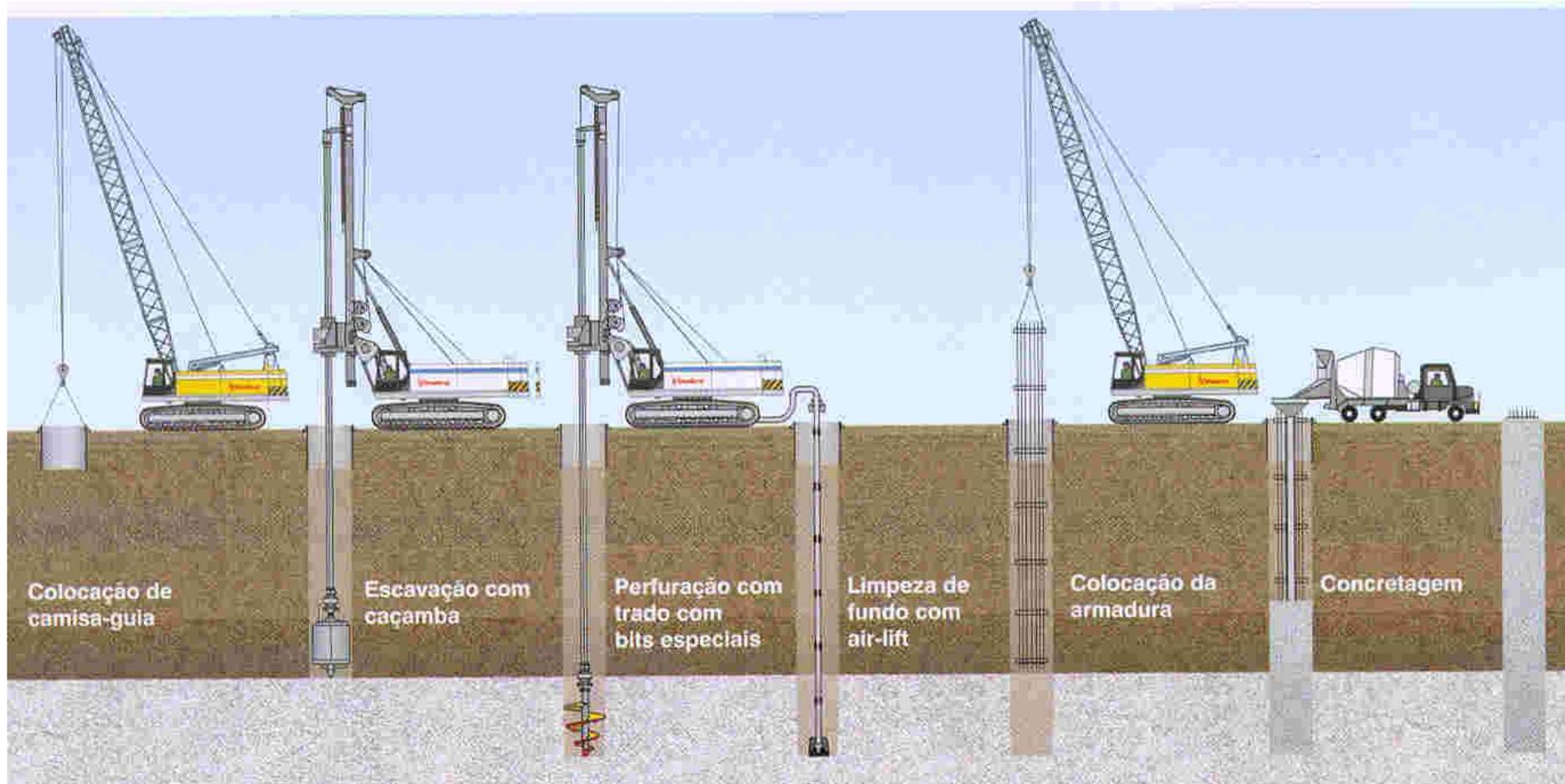
Concretagem de estação com camisa metálica



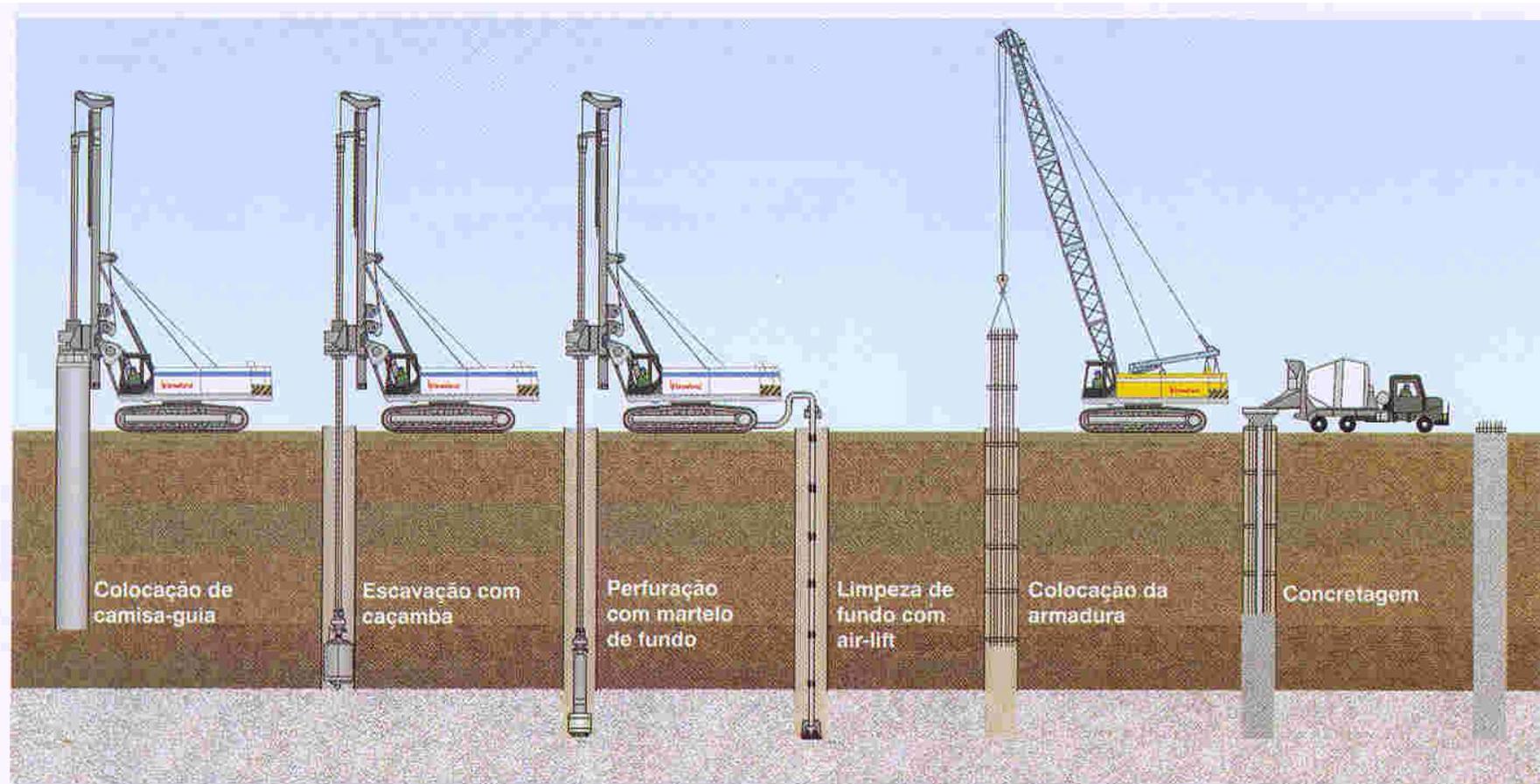
Com lama bentonítica



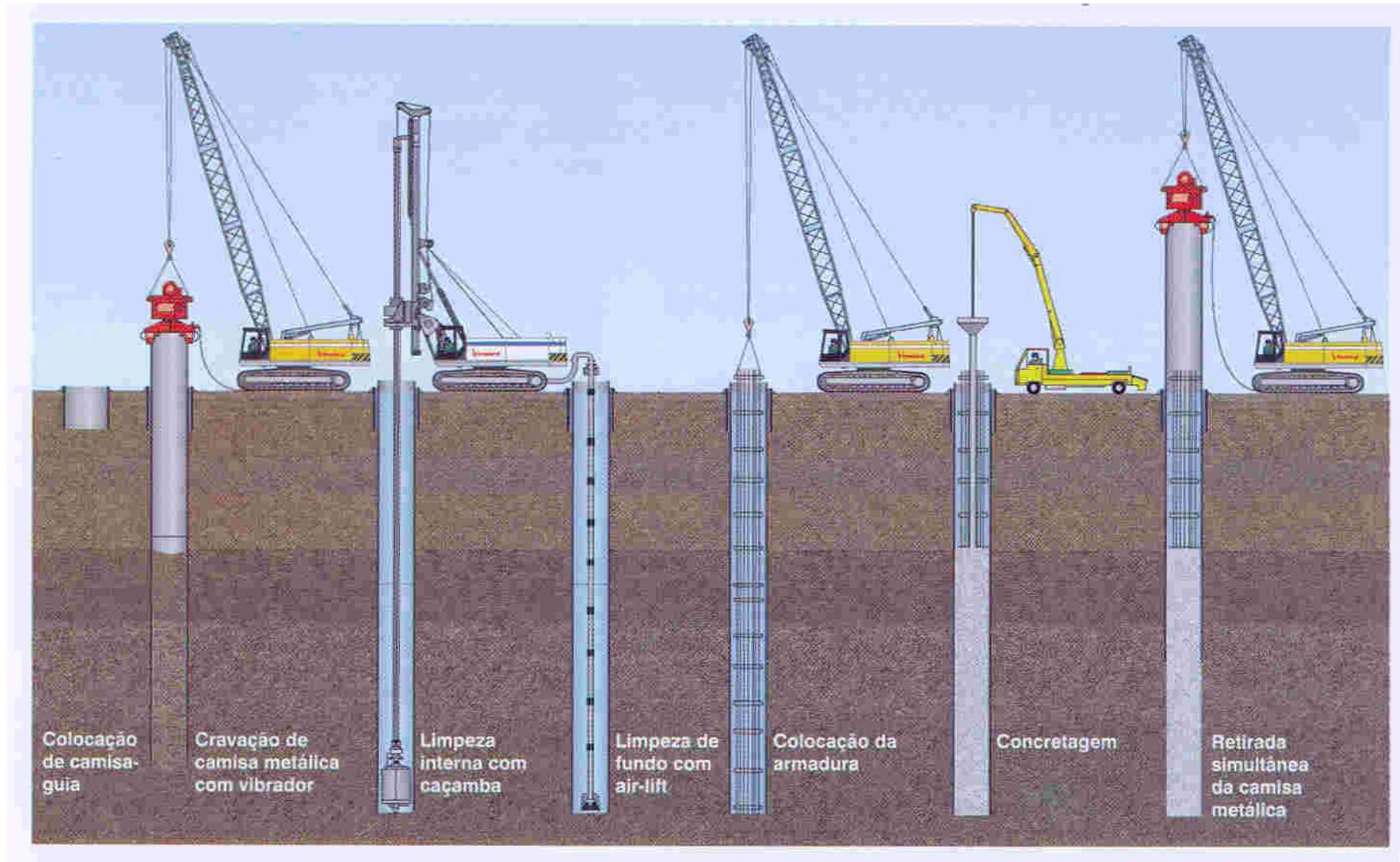
Com ponta em rocha



Camisa metálica definitiva



Camisa metálica recuperada

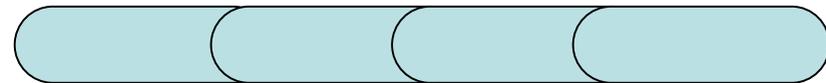
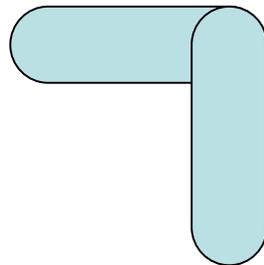
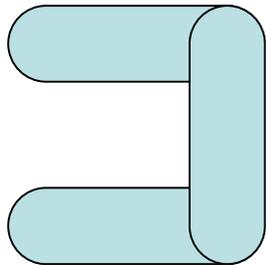


Estacas escavadas – barrete

Paredes Diafragma



Lamelas com espessura de 40 até 120cm
Usual de 60 a 80cm
Largura máxima de 400cm.



Parede diafragma

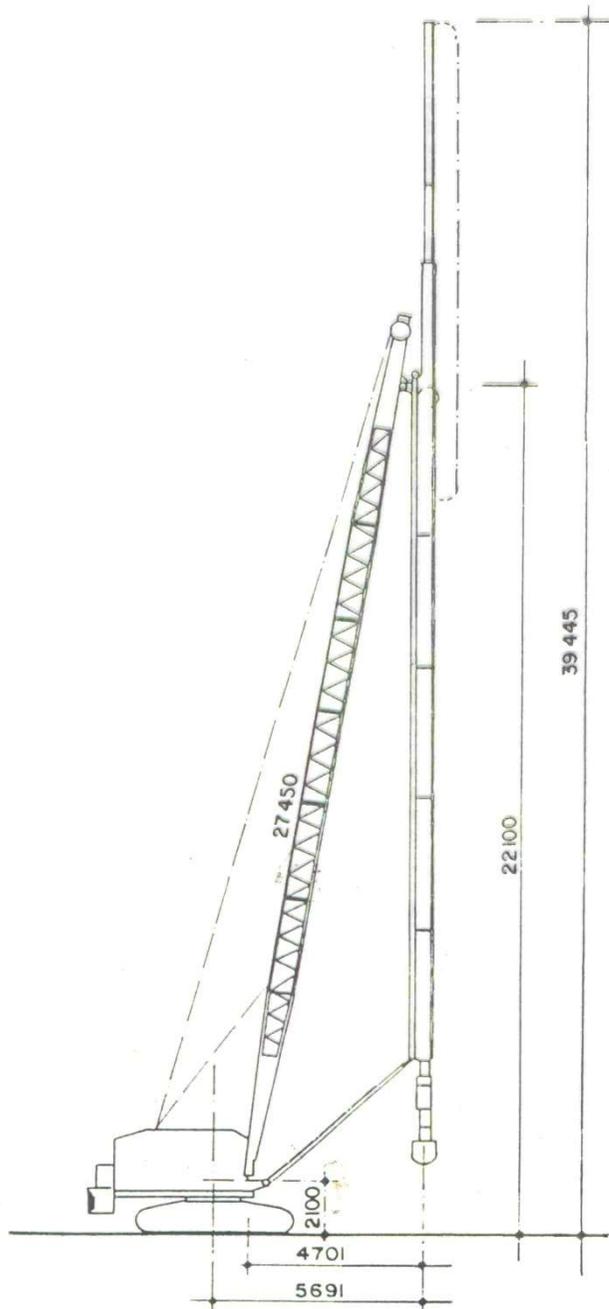
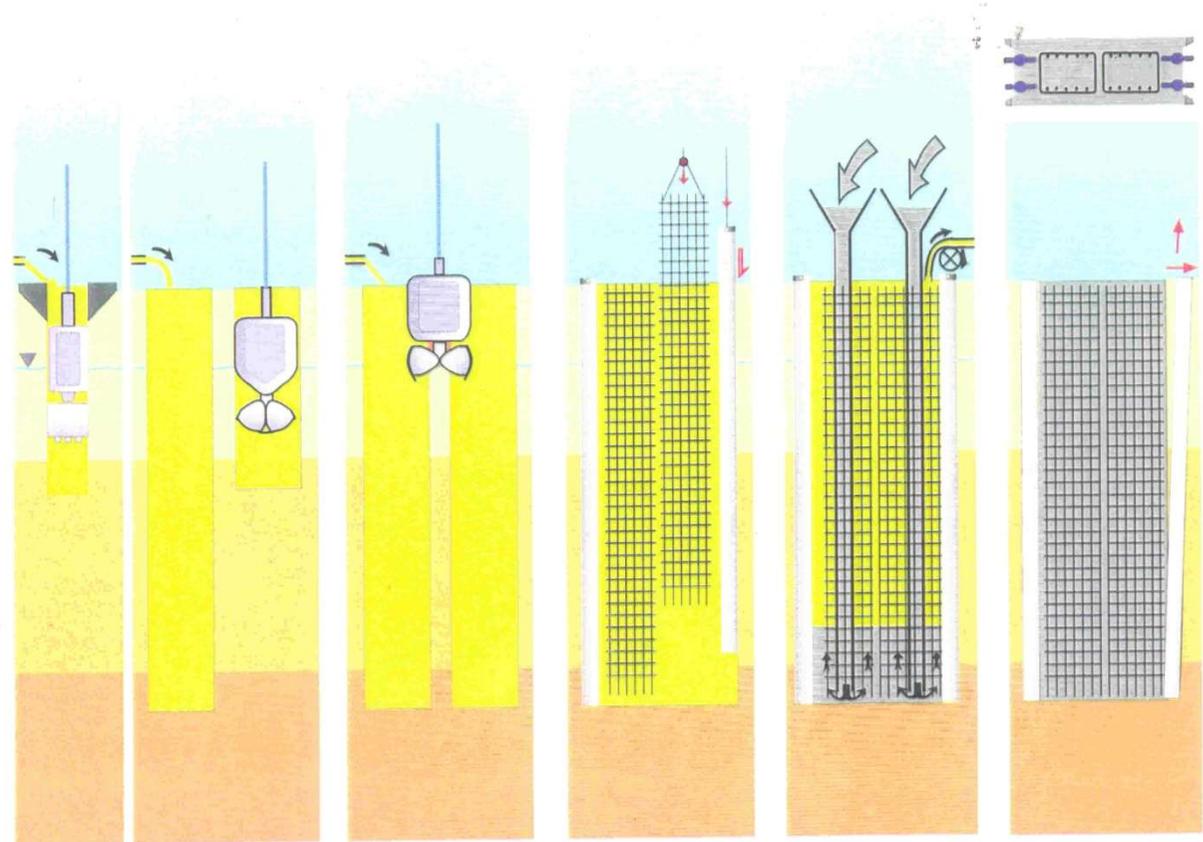


FIG. 27



- 0 réalisation des murets guides
- 1 excavation des passes primaires
- 2 excavation du merlon entre deux ouvertures
- 3 équipement d'un panneau : armature, tulie joint
- 4 bétonnage
- 5 extraction du tube joint, détail joints double waterstop

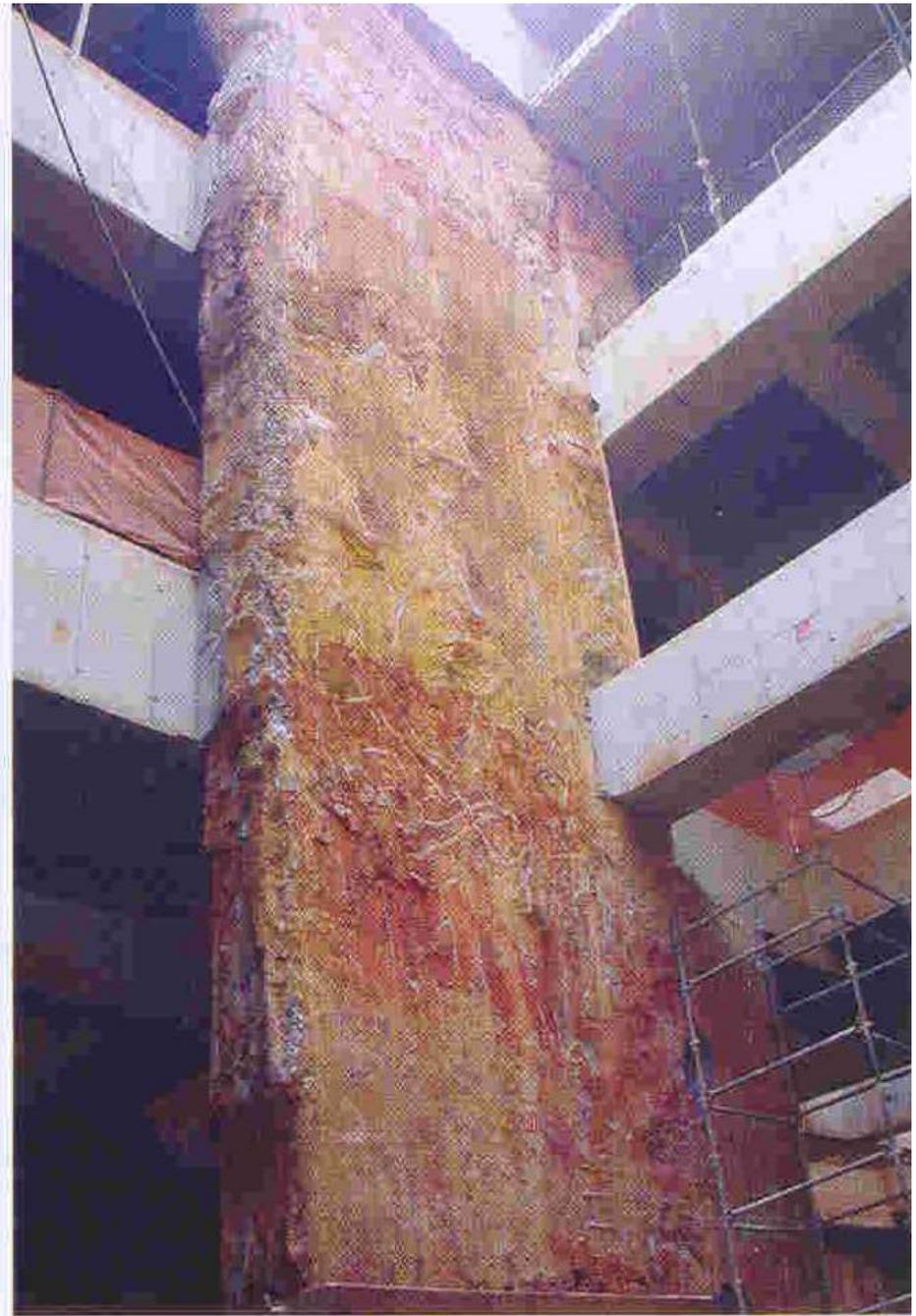
Estacas escavadas - barrete

- Vantagens: mesmo que escavadas, além de dispensar blocos de coroamento e também absorve grandes momentos fletores.



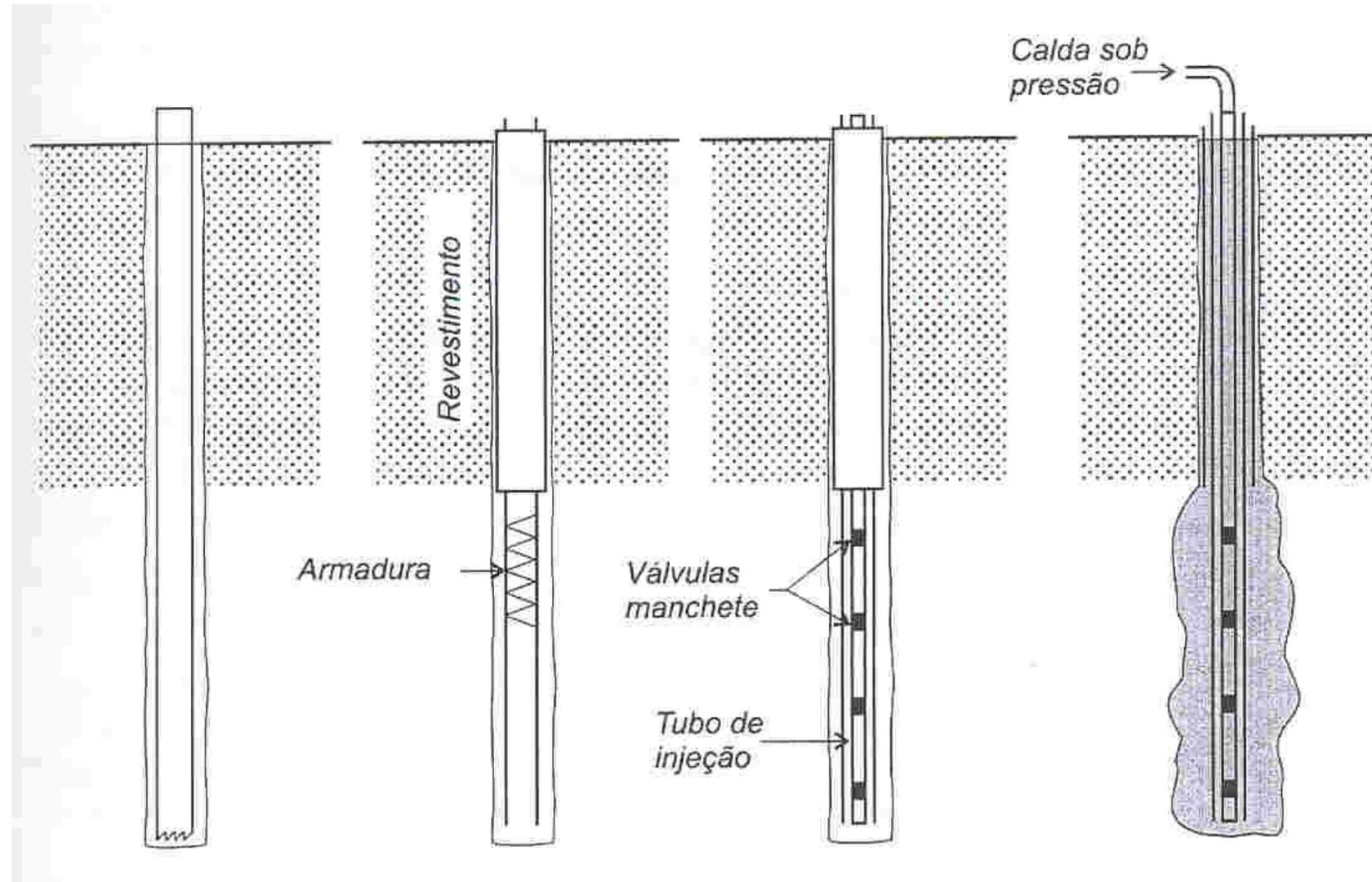


Metrô Linha 2 Estação Klabin - São Paulo / SP



Estaca Barrete de 7,00 x 1,00 x 48,00 m de profundidade (funcionando também como pilar) - Metrô Linha 2 Estação Klabin - São Paulo / SP

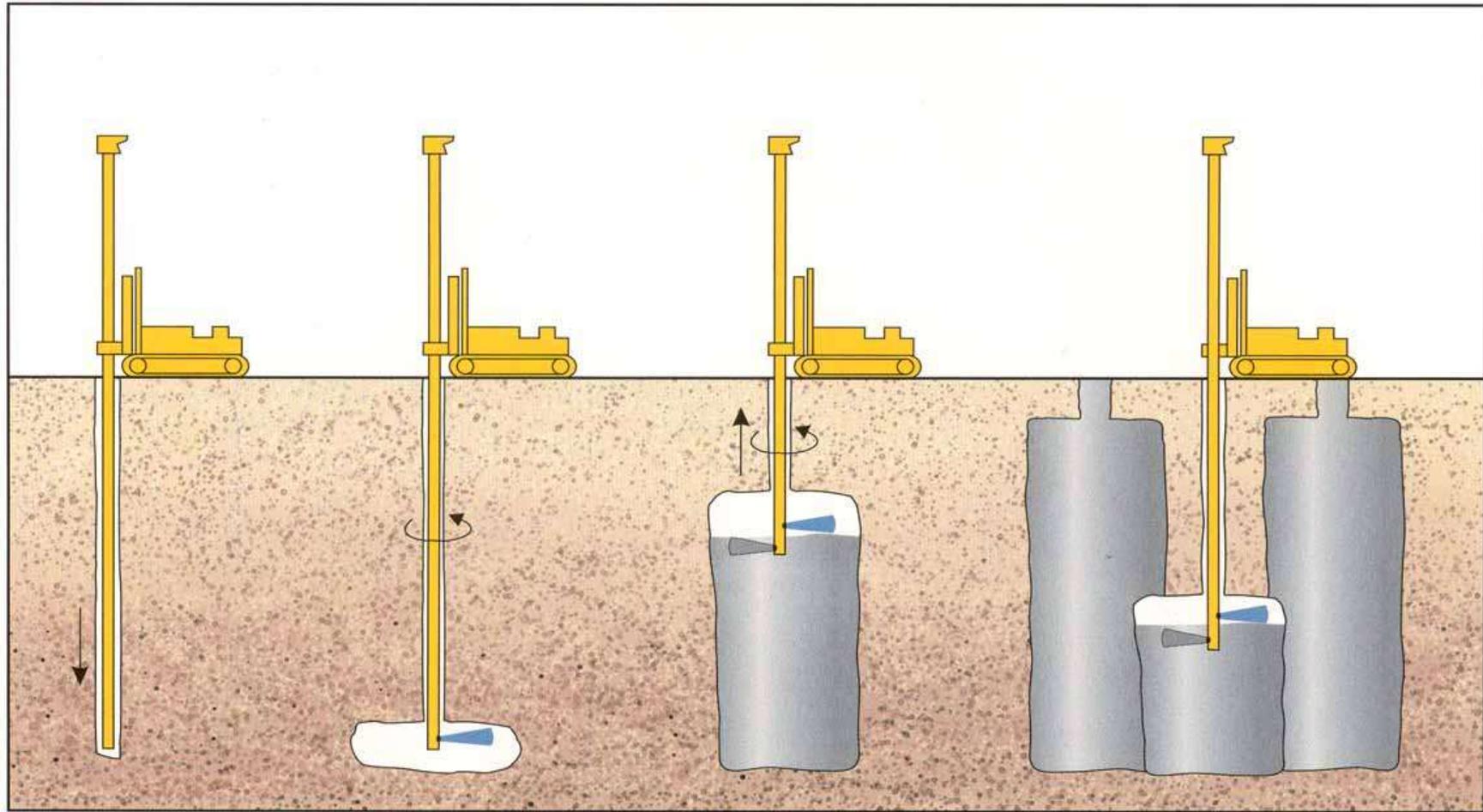
Micro estaca



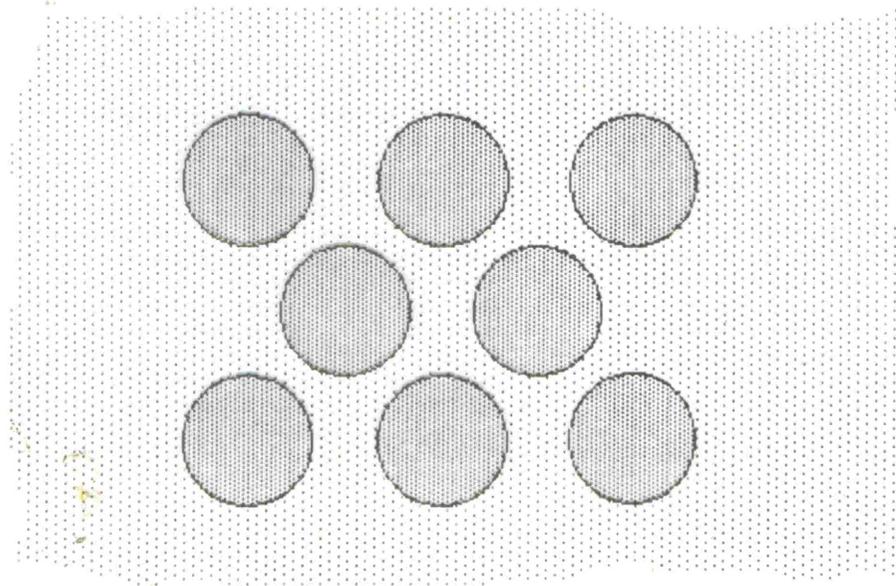
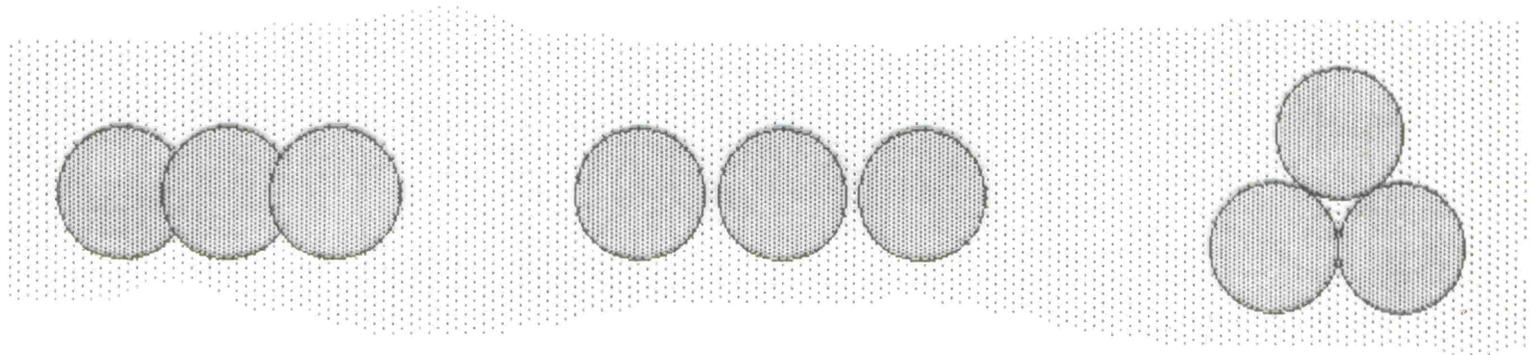
CCP/Jet Grouting

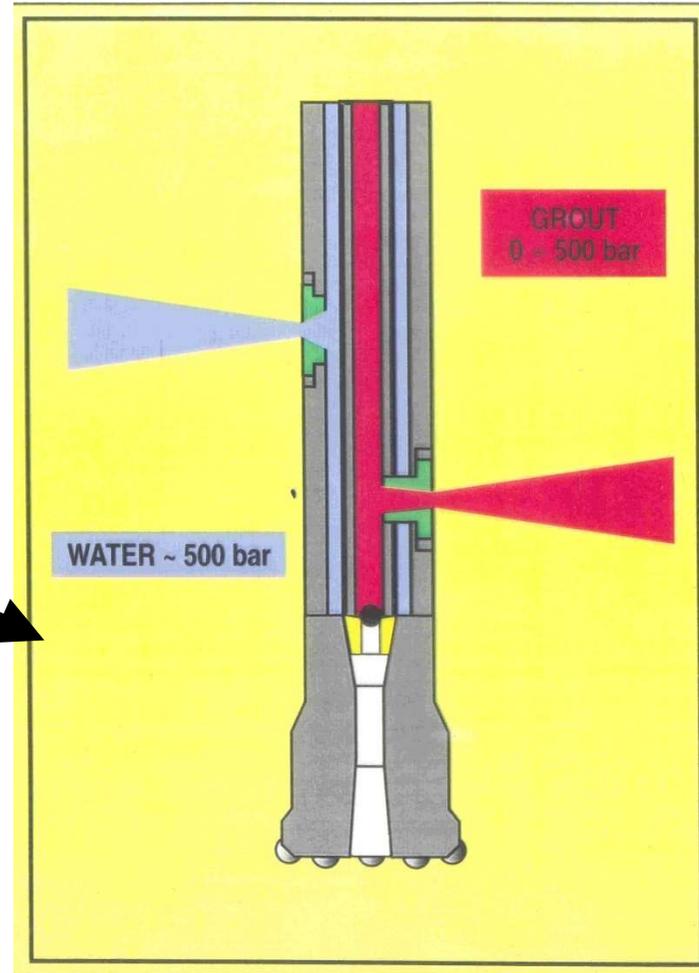
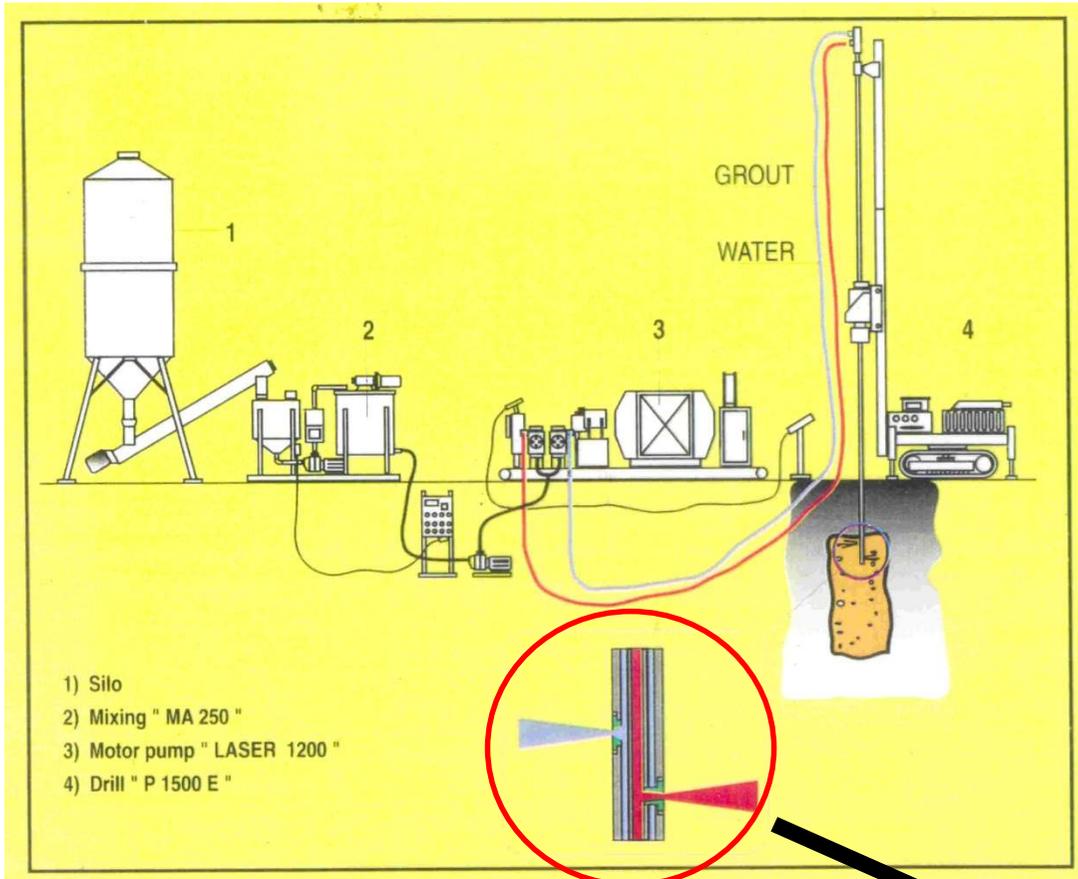
- Injeção de nata de cimento a 300kgf/cm²
- Haste 6cm diam. para jateamento
- Melhoram o terreno, executando colunas de solo-cimento no local

Jet grouting – seqüência construtiva típica



Configurações de conjuntos de colunas

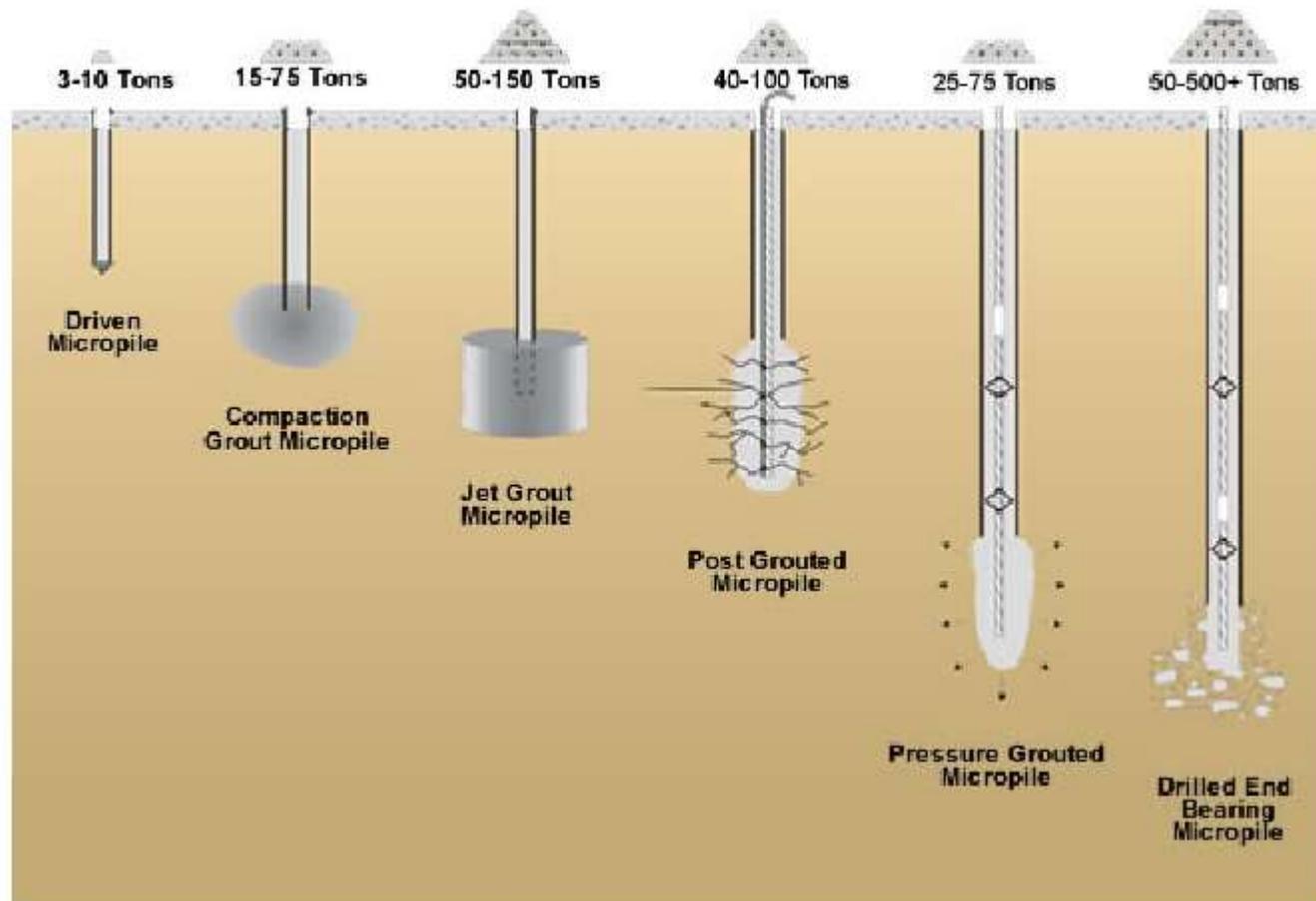








Estacas especiais



Estaca Franki

Variações: camisa metálica
 com bulbos intermediários

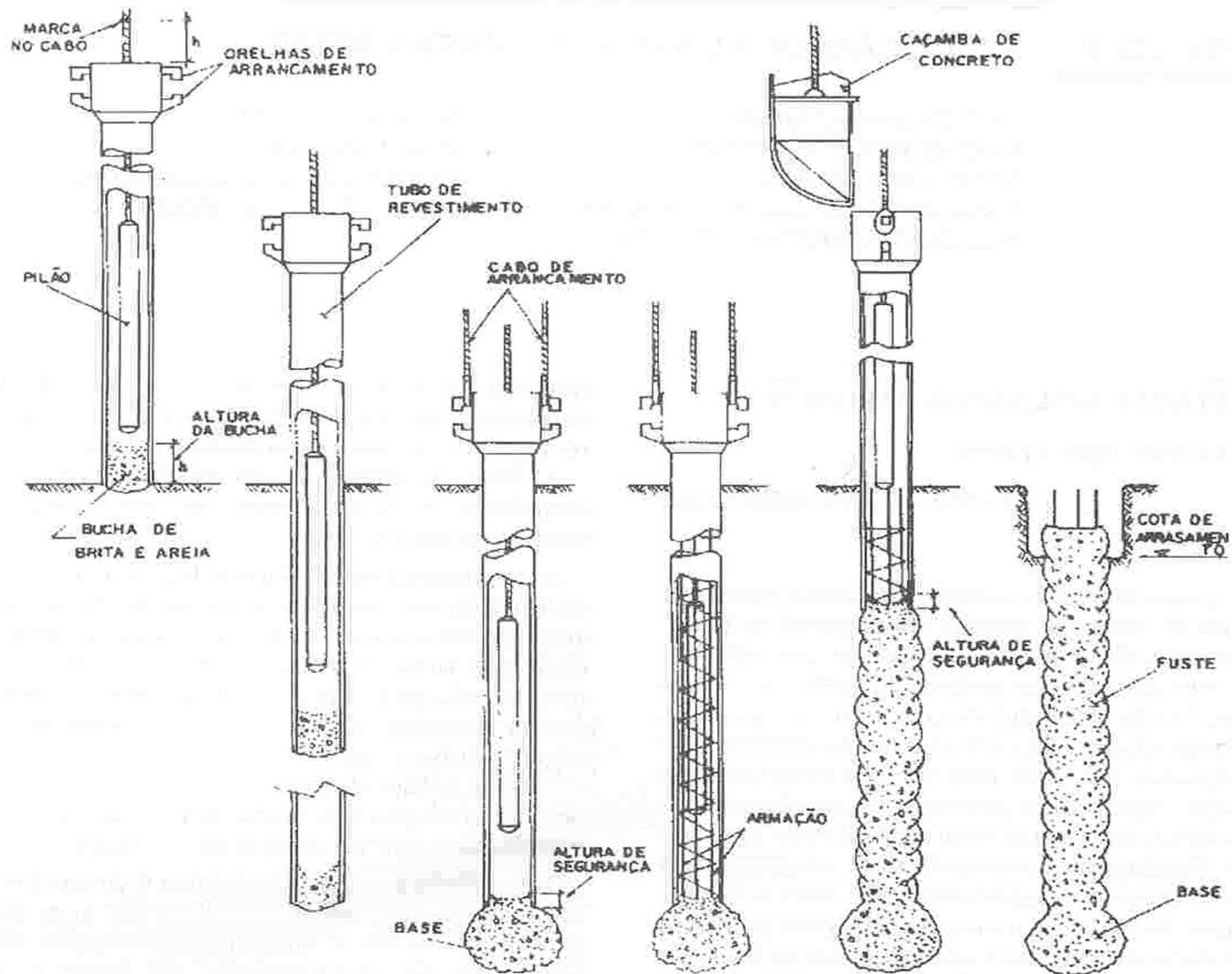
Estaca moldada in loco - Franki

- Cravada com ponta fechada
- Bucha seca de 1m na ponta do tubo
- Base alargada

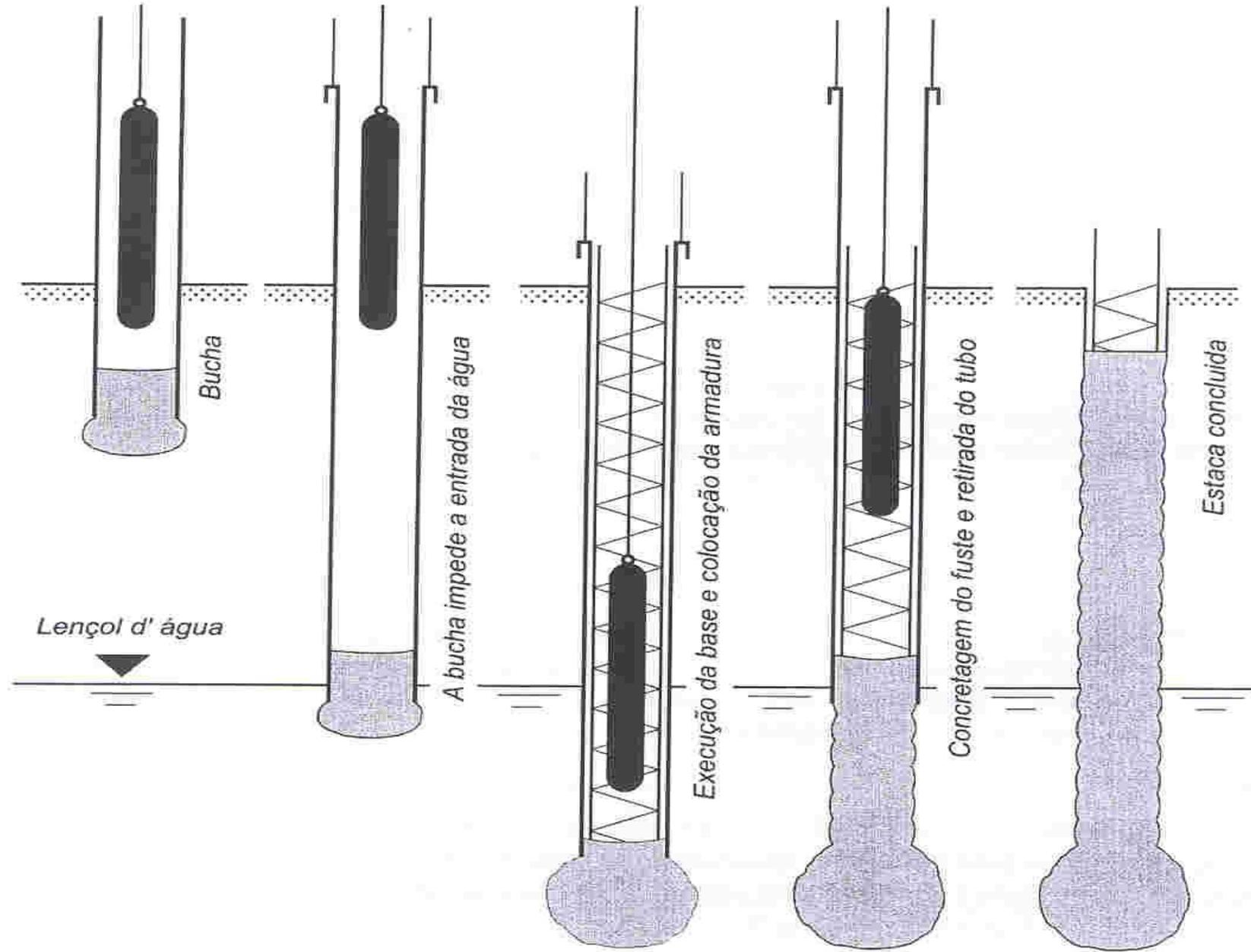
Tensão adm. concreto
60kgf/cm²

Diam (cm)	Padm (tf)
35	55
40	70
52	130
60	170

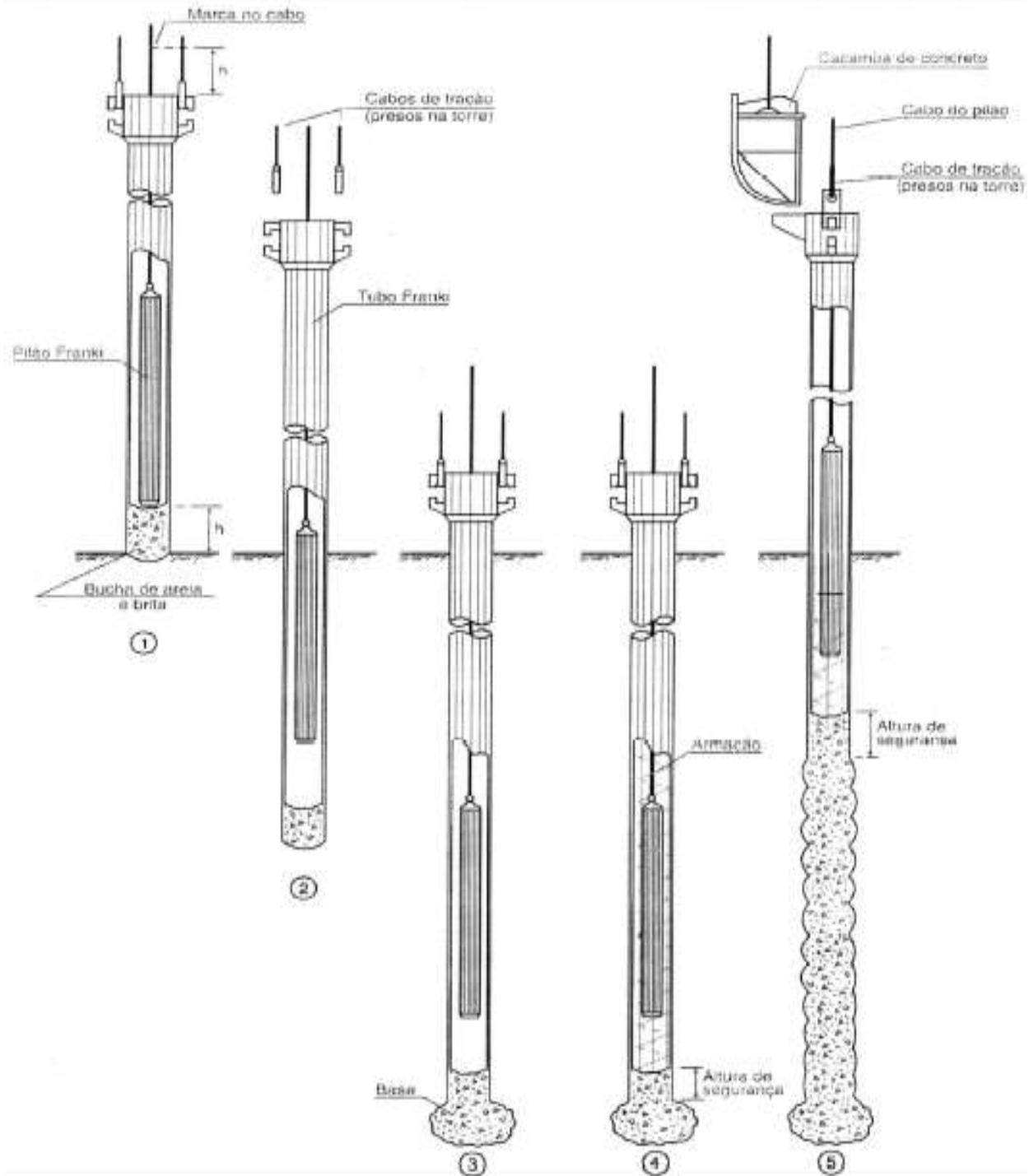
Seqüência construtiva típica estaca Franki



Seqüência construtiva típica estaca Franki padrão

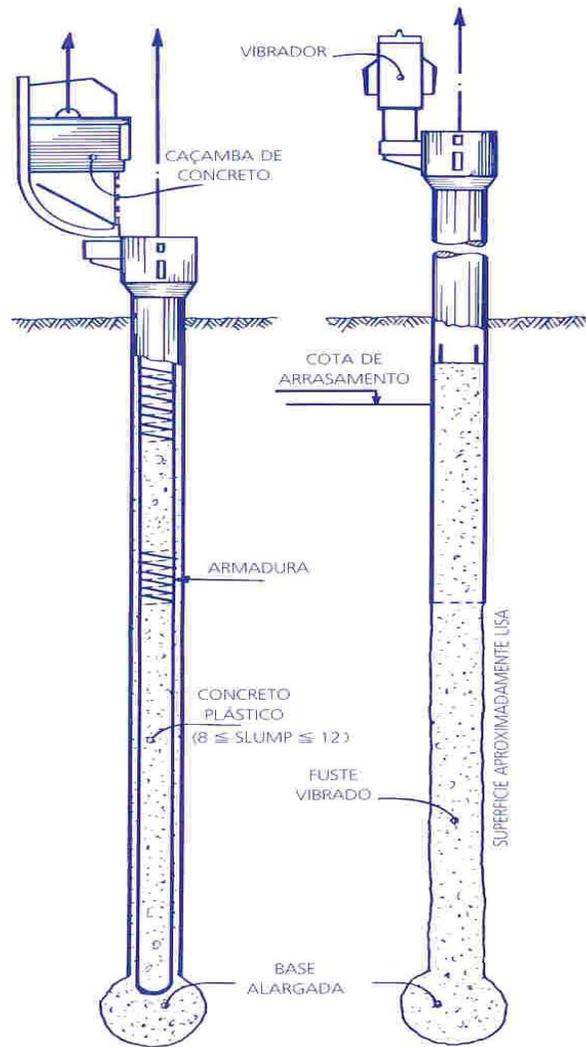


Franki

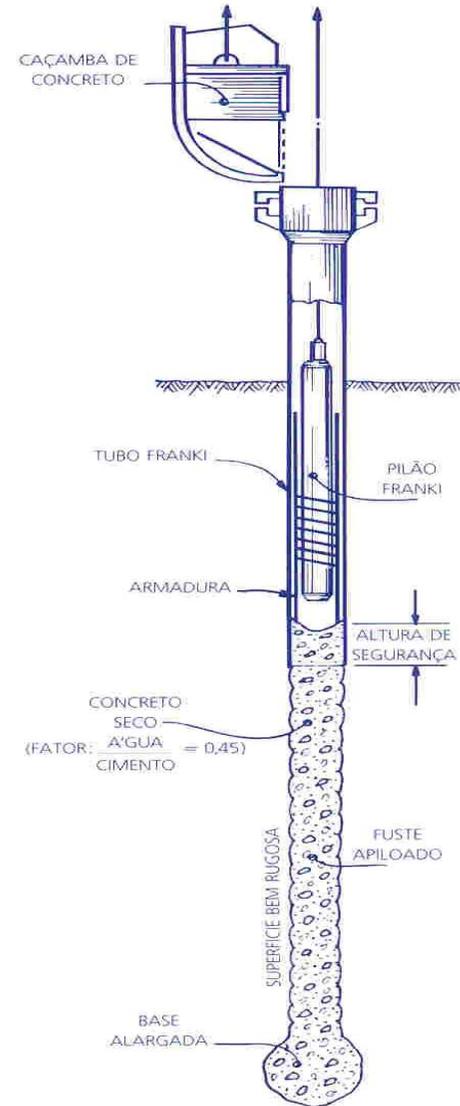


CONCRETAGEM DO FUSTE

VIBRADO



APILOADO







Franki - vantagens

- Grande capacidade de carga
- Grandes comprimentos 35m
- Sem desperdício concreto (nega)
- Grande atrito solo-estaca
- Base alargada-melhor distribuição cargas

Franki - desvantagens

- Grande trepidação
- Estrangulamento fuste solos moles
- Empolamento em argilas rijas e duras
- Ataque de águas agressivas
- Contra-indicações: camadas espessas de solos moles ou areias finas, argilas rijas, matacões, vizinhos em más condições